



EURONEXT SECURITIES

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Junho 2023

/ PORTO

ÍNDICE

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Missão	4
1.2 "Growth for Impact 2024"	5
1.3 Principais Áreas de Atuação	6
1.4 Potenciar o Financiamento Sustentável	10
ANÁLISE DA ATIVIDADE DO 1.º SEMESTRE DE 2023	12
1. ATIVIDADE DO 1.º SEMESTRE DE 2023	13
1.1 Participantes	13
1.2 Sistemas Centralizados	14
1.3 Exercício de Direitos de Conteúdo Patrimonial e Outros Eventos	19
1.4 Sistemas de Liquidação	20
2. SERVIÇOS AUXILIARES.....	27
2.1 Agência Nacional de Codificação.....	27
2.2 Serviços de Informação	27
2.3 CSD Links	28
ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO	29
1. ÓRGÃOS SOCIAIS	30
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	31
3. COMITES CONSULTIVOS	32
4. A GESTÃO DE RISCO	33
5. SUMÁRIO SOBRE PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO	35
ANÁLISE FINANCEIRA 1.º SEMESTRE 2023	38
1. ANÁLISE FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE 2023	39
1.1 Introdução.....	39
1.2 Resultados.....	39
1.3 Proveitos e ganhos.....	40
1.4 Custos e Perdas	41
1.5 Estrutura Patrimonial	43
2. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA	44
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS	45

MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



1. INTRODUÇÃO

1.1 Missão

A INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (a seguir denominada Euronext Securities Porto) é uma sociedade anónima cujo objeto é a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da Euronext Securities Porto é:

- Fornecer aos participantes do mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes sistemas de registo, depósito e custódia de valores mobiliários e sistemas de liquidação de transações nesses mesmos valores;
- Contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente nas áreas de liquidação e custódia, fornecendo serviços e infraestruturas de alta qualidade, que respondam de forma segura e fiável às necessidades dos agentes do mercado, criando, assim, condições competitivas, reduzindo os riscos sistémicos e salvaguardando os direitos dos investidores.

No desempenho da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e as disposições do Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho (abreviadamente Regulamento das CSDs), a Euronext Securities Porto prossegue uma vasta gama de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares não bancários, dos quais se destacam: a atribuição e gestão dos códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Serviço de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Serviço de Fundos de Investimento (SFI) e a ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD links).

1.2 "Growth for Impact 2024"

Em novembro de 2021, o Grupo Euronext apresentou o seu novo plano estratégico, denominado "Growth for Impact 2024", delineando a sua ambição de construir uma infraestrutura de mercado líder na Europa. Este plano estratégico foi construído em torno de cinco prioridades estratégicas:

- 1 Alavancar a cadeia de valor integrada;
- 2 "Pan-europeização" das CSDs;
- 3 Desenvolver a liderança do Grupo Euronext na Europa;
- 4 Potenciar o financiamento sustentável; e
- 5 Executar fusões e aquisições com criação de valor.

O plano estratégico da Euronext coloca um ênfase renovado na área das CSDs, como parte integrante da sua missão de ligar as economias europeias aos mercados de capitais globais para acelerar a inovação e o crescimento sustentável.

Com a nova estratégia surgiu também uma nova marca: Euronext Securities, que é agora a designação das quatro CSDs que compõem a atual rede do Grupo: Euronext Securities Porto (Interbolsa), Euronext Securities Oslo (Euronext VPS) Euronext Securities Copenhagen (VP Securities) e Euronext Securities Milan (Monte Titoli).

A ambição de "europeizar" e expandir o negócio *post-trade* centra-se em quatro áreas estratégicas chave para ligar os clientes europeus aos mercados internacionais:

- 1 Expandir a oferta de serviços da Euronext Securities para ajudar as emitentes e as instituições financeiras a agilizar as suas operações, reduzir os custos e aumentar a eficiência.
- 2 Convergir fornecendo plataformas comuns para as 4 CSDs, para reduzir as ineficiências na ligação das economias europeias aos mercados globais.
- 3 Ampliar as atividades europeias para permitir aos participantes no mercado, utilizando as principais plataformas de cotação e negociação da Euronext em toda a Europa, mais opções para emissão, custódia e liquidação.
- 4 Melhorar a experiência do cliente, tornando os serviços da Euronext Securities de mais fácil acesso e utilização em todos os mercados.

1.3 Principais Áreas de Atuação

1.3.1 Registo inicial, estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários

No âmbito do registo inicial e da estruturação e administração dos sistemas centralizados de valores mobiliários (adiante, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários), a Euronext Securities Porto procede à inscrição das emissões e ao registo das posições detidas pelos intermediários financeiros e realiza todos os procedimentos necessários para o exercício de direitos.

Em detalhe, a Euronext Securities Porto fornece os seguintes serviços:

- Inscrição das emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos controlos inerentes;
- Inscrição das emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a sua guarda e a realização dos controlos inerentes;
- Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes em contas abertas nos sistemas centralizados, e que se refletem na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- Realização de todos os procedimentos necessários para o exercício de direitos de natureza patrimonial, nomeadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Os Participantes nos Sistemas Centralizados são as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e outras entidades que, nos termos da lei e dos regulamentos em vigor, podem assumir a qualidade de filiados.

O Sistema Centralizado é constituído por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a criação e transferência de valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade de valores mobiliários em circulação e os direitos constituídos sobre os mesmos.

1.3.2 Gestão de sistemas de liquidação

Desde 29 de março de 2016, a Euronext Securities Porto presta o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros ou em qualquer outra moeda aceite pela plataforma T2S. Os pagamentos em moeda diferente de euro, não aceite pela plataforma T2S, são processados através do envio de instruções de pagamento ao sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

Os Sistemas de Liquidação têm as seguintes funções:

- A liquidação de transações efetuadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- A liquidação de transações OTC (*Over-The-Counter*);
- A liquidação de transferências Livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes aos valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- O processamento de liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e envio de instruções de pagamento ao sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, para pagamentos em moeda não-Euro.

Os participantes nos Sistemas de Liquidação são os Intermediários Financeiros filiados na Euronext Securities Porto e outras entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiados, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como as operações realizadas fora de mercado.

1.3.3 Serviços auxiliares do tipo não-bancário

A Euronext Securities Porto fornece um conjunto de serviços de tipo não-bancário que não implicam risco de crédito ou liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, eficiência e transparência dos mercados de valores mobiliários, que incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e os serviços de registo em conta e de administração de sistemas de registo centralizado.

Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

Neste contexto, a Euronext Securities Porto assegura as seguintes funções:

- Atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com um código ISIN;
- Atribuição de códigos FISN, abreviatura harmonizada para o nome da entidade emitente e das características do instrumento financeiro;
- Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos atribuídos;
- Intermediação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

Serviço de Fundos de Investimento - SFI

A Euronext Securities Porto fornece aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento as seguintes funcionalidades:

- O registo e controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, utilizando um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*). Esta funcionalidade permite aos bancos depositários e às entidades gestoras acompanhar e monitorizar todo o processo de subscrição e resgate, designadamente a liquidação financeira, sempre que esta ocorra nas suas contas de dinheiro (DCA).
- A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O processamento de exercícios de direitos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

Ligações com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links)

O estabelecimento de CSD links entre a Euronext Securities Porto, como CSD Investidora (*Investor CSD*), e outras centrais de valores mobiliários (CSD Emitente-*Issuer CSD*), permite aos participantes da Euronext Securities Porto manter nas suas contas instrumentos financeiros originalmente registados nessas CSDs, permitindo a transferência de valores mobiliários entre os participantes da Euronext Securities Porto e os participantes nessas CSDs, em tempo real.

A operacionalização das ligações baseia-se nas funcionalidades da plataforma TARGET2-Securities (T2S) que, através de uma conta de valores da Euronext Securities Porto (denominada *omnibus account*) aberta na central estrangeira, e uma conta-espelho (*mirror account*) criada na Euronext Securities Porto, permite o controlo dos valores mobiliários em circulação em Portugal. O exercício de direitos sobre valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A Euronext Securities Porto garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício dos direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD links entre a Euronext Securities Porto, na qualidade de *Issuer CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), permite aos participantes dessas centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros primariamente registados na Euronext Securities Porto, permitindo a transferência transfronteiriça (*cross-border*) desses valores, bem como o processamento do exercício dos direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-europeia T2S.

Prestação de informação

A Euronext Securities Porto presta, de forma regular, informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a quaisquer outras entidades que a solicitem.

Identificação de Titulares

Uma das atividades mais importantes da área de gestão de informação da Euronext Securities Porto é a prestação de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, registados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade detida por cada um deles.

1.4 Potenciar o Financiamento Sustentável

O *Managing Board* e o *Supervisory Board* do Grupo Euronext aprovaram a abordagem ESG (*Environmental, Social, Governance*) como foco do plano estratégico da Euronext denominado "*Growth for Impact 2024*" e que define a ambição do Grupo de construir uma infraestrutura de mercado líder na Europa.

O Grupo pretende ter um impacto na indústria onde atua e no seu ecossistema de forma a preparar os mercados de capitais para as gerações futuras.

Esta nova estratégia de sustentabilidade centra-se na aceleração da ação climática, tanto nas operações da Euronext como através do papel que desempenha como potenciador (capacitador) do financiamento sustentável em todos os seus mercados.

No âmbito deste plano estratégico, a Euronext definiu o seu compromisso climático "*Fit for 1,5°*", para o seu próprio negócio, os seus parceiros e os seus clientes, comprometendo-se a estabelecer objetivos climáticos quantitativos baseados na ciência, tendo para o efeito subscrito o "*Business Ambition for 1,5°C*", um compromisso liderado pela iniciativa "*Science Based Targets*". A Euronext está, assim, a enfrentar os desafios ambientais cada vez mais urgentes que afetam o planeta.

A Euronext reviu a sua missão e ambições a fim de garantir uma sociedade mais sustentável e um ambiente mais favorável às gerações futuras, prestando uma particular atenção ao impacto da sua atividade.

O plano "*Growth for Impact 2024*" foca-se na firme integração das medidas de ESG no centro da sua tomada de decisão.

Em junho de 2022, a Euronext anunciou o seu apoio ao compromisso "*Fit for 1.5°*", associado ao Acordo de Paris e destinado à redução das emissões de gases com efeito de estufa.

Este plano tem uma dupla ambição:

- Promover mercados financeiros seguros e transparentes que permitam o investimento em produtos e serviços sustentáveis;
- No seio da própria empresa, praticar condutas sustentáveis que apoiem o ecossistema.

O plano tem ainda cinco áreas de impacto:

- **Mercado:** Assegurar com sucesso o desenvolvimento de produtos e serviços que vão de encontro ao compromisso ESG definido: "*Fit for 1.5*".
- **Ambiente:** Gerir a pegada de carbono decorrente de viagens de negócios.
- **Pessoas:** Promover ativamente uma cultura de inclusão, celebrando a diversidade.
- **Parceiros:** Apoiar os nossos parceiros.
- **Sociedade:** Participar em ações internas e externas de educação climática.

Cada questão-chave tem KPIs específicos que permitem avaliar as cinco diferentes áreas de impacto.

A Euronext Securities, dedica-se a apoiar a agenda ESG dos seus emitentes e da comunidade financeira. Como parte da estratégia global do ESG da Euronext, foi desenvolvido um conjunto de serviços para as Entidades Emitentes, tais como serviços de assembleias gerais e serviços de registo de acionistas, desenhados tendo em mente os objetivos ESG. As soluções virtuais e híbridas desenvolvidas para Assembleias Gerais permitem a participação remota dos acionistas em assembleias gerais, reduzindo a necessidade de viagens, aumentando desta forma a acessibilidade e o envolvimento dos acionistas na vida da sociedade. As soluções desenvolvidas permitem aos emitentes digitalizar muitos dos processos envolvidos na realização de uma assembleia geral, ajudando a reduzir o consumo de papel e outros recursos.

Os serviços prestados às Entidades Emitentes de identificação e registo de acionistas permitem disponibilizar às empresas informações valiosas sobre os seus acionistas. Através das 4 CSDs do Grupo Euronext, é oferecido um conjunto de soluções que permite satisfazer as necessidades dos clientes, em estreita colaboração com a Euronext Corporate Services, que fornece às empresas uma análise de acionistas com valor acrescentado.

A Euronext Securities Porto oferece, atualmente, serviços de identificação de titulares e está a trabalhar ativamente para expandir a sua carteira de serviços a fim de oferecer serviços adicionais de valor acrescentado aos seus clientes.

A Euronext Securities Porto promoveu também, localmente, várias iniciativas no âmbito do ESG:

- **Dia de Limpeza Costeira:** 30 colaboradores da Euronext Porto juntaram-se à limpeza da Praia de Matosinhos com o objetivo de sensibilizar todos para a questão e problemática do lixo marinho e o impacto na vida de todos.

- **Euronext Blue Challenge:** na edição de 2022/2023, colaboradores da Euronext ofereceram o seu tempo para orientar nove equipas de estudantes a criar minipresas com projetos viáveis que abraçam a Economia Azul e a mitigação das alterações climáticas. A nível nacional, 24 estudantes e seis professores de 6 escolas diferentes estiveram envolvidos.

ANÁLISE DA ATIVIDADE DO 1.º SEMESTRE DE 2023



1. ATIVIDADE DO 1.º SEMESTRE DE 2023

1.1 Participantes

Em 30 de junho de 2023, a Euronext Securities Porto tinha 30 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e Sistemas de Liquidação por si geridos. De notar que o Crédit Suisse (Luxembourg), S.A. deixou de ser participante nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto a partir de 20 de junho de 2023.

A Clearstream Banking AG (CBF) e a Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear) participam nos sistemas da Euronext Securities Porto na sequência do estabelecimento de *Investor* CSD Links com esta entidade gestora.

Para além dos filiados acima mencionados, as seguintes entidades participam, igualmente, nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto: Banco de Portugal, Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E., LCH S.A., OMIClear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., Cboe Clear Europe N.V., Euronext Paris, Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão dos sistemas de liquidação de valores mobiliários da Euronext Securities Porto e da sua participação na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP - *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP - *Indirectly Connected Party*) à plataforma T2S, estando ambas as formas sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos nas regras da Euronext Securities Porto. Os participantes com uma ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da Euronext Securities Porto, através dos canais de comunicação fornecidos por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas. Os participantes com uma ligação direta à plataforma T2S (DCPs) apenas mantêm o acesso técnico à plataforma T2S para serviços de liquidação e serviços relacionados. A relação contratual para participação nos sistemas da Euronext Securities Porto, incluindo a participação na plataforma T2S, permanece única e exclusivamente com a Euronext Securities Porto.

1.2 Sistemas Centralizados

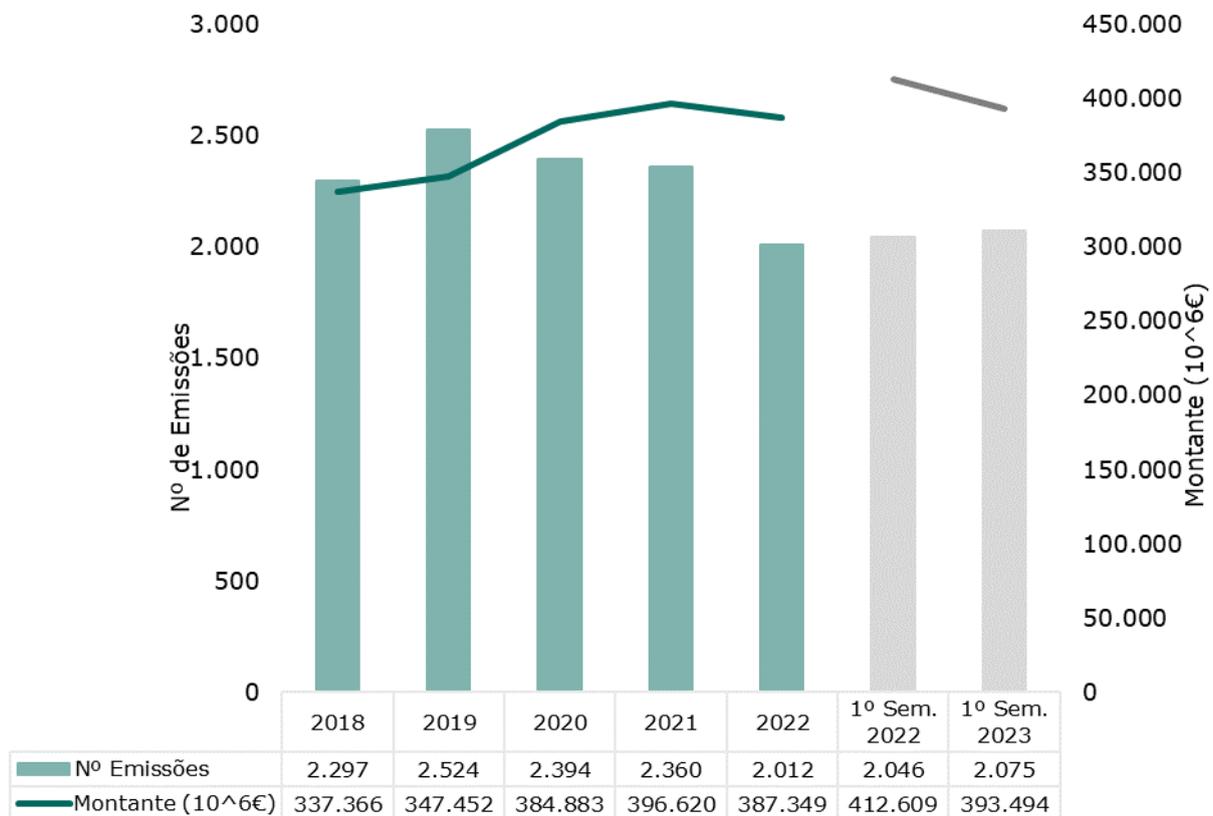
O Sistema Centralizado é constituído por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade de valores mobiliários em circulação e dos direitos constituídos sobre os mesmos.

Em 30 de junho de 2023, estavam sob gestão nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.075 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários aumentou em 29 relativamente às 2.046 emissões registadas no final de junho de 2022 (+1,4 %).

O total das emissões de títulos foi avaliado em € 393.494 milhões, em comparação com € 412.609 milhões em 30 de junho de 2022 (-4,6 %).

No período em questão, foram registadas 417 emissões de warrants e 65 certificados, que não se encontram valorizadas.

VALORES MOBILIÁRIOS REGISTADOS NA EURONEXT SECURITIES PORTO



O quadro seguinte mostra a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto, por tipo de valor mobiliário, em 30 de junho de 2023 e 2022.

Tipo de valores mobiliários	30/06/2023		30/06/2022	
	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^6} €)	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^6} €)
Ações	414	120.548	416	126.807
Direitos	19	152	23	1.397
Dívida	722	266.948	704	279.899
<i>Dívida Pública</i>	29	171.952	34	179.031
<i>Obrigações do Tesouro</i>	25	167.080	28	169.512
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	4	4.872	6	9.519
<i>Dívida Privada</i>	693	94.996	670	100.868
<i>Obrigações (1)</i>	644	93.284	622	98.934
<i>VMOC's (2)</i>	3	55	3	139
<i>Papel Comercial</i>	44	1.578	43	1.716
<i>Títulos de Participação</i>	2	79	2	79
Outros	920	5.846	903	4.506
<i>Unidades de Participação</i>	432	5.387	323	3.946
<i>Warrants</i>	417	0	502	0
<i>Certificados</i>	65	0	68	0
<i>Valores Estruturados</i>	6	459	10	560
Total valores sob gestão	2.075	393.494	2.046	412.609

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

A valorização referida no quadro anterior é baseada em:

- (a) Valor nominal, no caso de valores mobiliários representativos de dívida e outros valores não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Preço de mercado, para valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não valores representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) Valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;

- (d) Valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

No quadro anterior, a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores semelhantes não é apresentada.

Tipo de valores mobiliários	Var. Emissões	Var. %	Var. Valorização (10 ⁶ €)	Var. %
Ações	-2	-0,5%	- 6.259	-4,9%
Direitos	-4	17,4%	-1.245	-89,2%
Dívida	18	2,6%	-12.951	-4,6%
<i>Dívida Pública</i>	-5	-14,7%	-7.079	-3,9%
<i>Obrigações do Tesouro</i>	-3	-10,7%	-2.432	-1,4%
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	-2	-33,3%	-4.647	-48,8%
<i>Dívida Privada</i>	23	3,4%	-5.872	-5,8%
<i>Obrigações (1)</i>	22	3,5%	-5.650	-5,7%
<i>VMOC's (2)</i>	0	0	-84	-60,4%
<i>Papel Comercial</i>	1	2,3	-138	-8%
<i>Títulos de Participação</i>	0	0	0	0
Outros	17	1,8%	1.340	29,74%
<i>Unidades de Participação</i>	109	33,7%	1.441	36,5%
<i>Warrants</i>	-85	-16,9%	0	0
<i>Certificados</i>	-3	-4,4%	0	0
<i>Valores Estruturados</i>	-4	-40%	-101	-18%
Total valores sob gestão	29	1,4%	-19.117	-4,6%

1.2.1 Forma de representação dos valores mobiliários

De acordo com a lei portuguesa, os valores mobiliários podem ser representados sob a forma materializada (isto é, representados em papel) ou desmaterializada (representados por registo em conta de valores mobiliários) dependendo da escolha do emitente.

Do total de emissões geridos pela Euronext Securities Porto (2.075 emissões), 1.727 estão

representadas de forma desmaterializada e 348 estão representadas por títulos físicos, que estão imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

Das 348 emissões tituladas, 284 representam emissões de warrants e 43 são emissões de certificados, cada emissão representada por um título único.

Em termos percentuais, 83,2% das emissões registadas são desmaterializadas, sendo 16,8% representadas por títulos físicos.

Quando registados nos sistemas centralizados da Euronext Securities Porto, os valores mobiliários que se encontram representados na forma titulada seguem o regime dos valores desmaterializados e encontram-se imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

1.2.2 Controlo das emissões

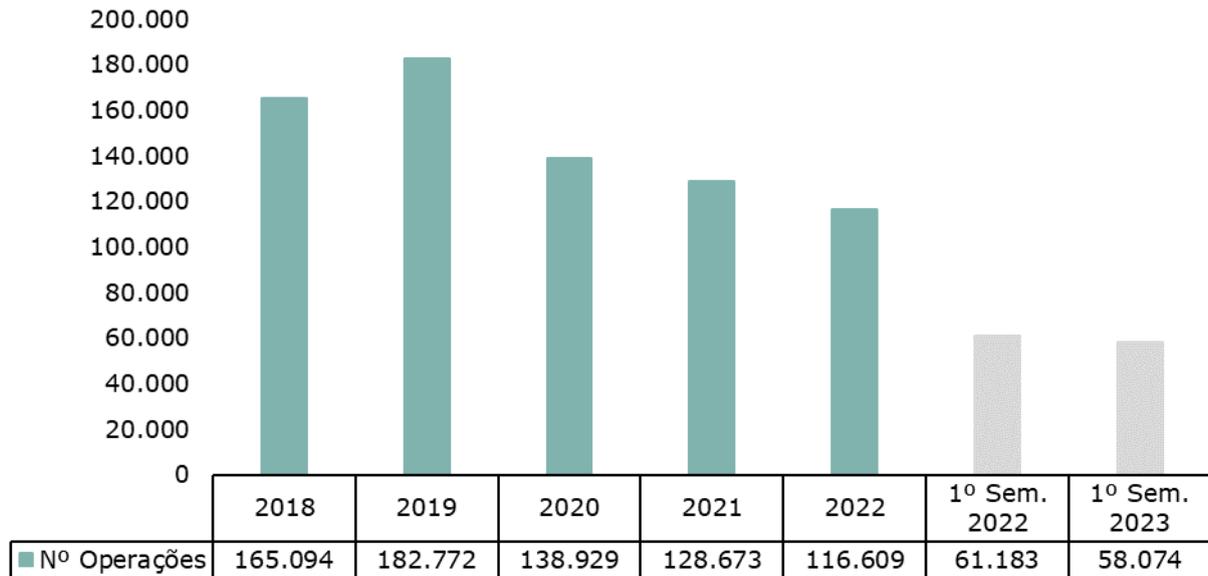
No âmbito da sua atividade de registo e controlo de emissões desmaterializadas, e de depósito, guarda e controlo de valores mobiliários titulados, a Euronext Securities Porto gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, de uma emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

1.2.3 Movimentação de valores mobiliários

Os sistemas geridos pela Euronext Securities Porto também processam outras movimentações de valores mobiliários, designadamente transferências de valores entre contas do mesmo participante e entre contas de diferentes participantes, tanto para a liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*bloqueio, reserva, earmarking*), instruções relativas ao processamento do exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Movimentos em conta

No primeiro semestre de 2023, foram efetuadas 58.074 transferências de valores, menos 3.109 operações do que no ano anterior, o que representa um decréscimo de 5,1% em relação ao número de movimentos em conta efetuados no mesmo período em 2022.

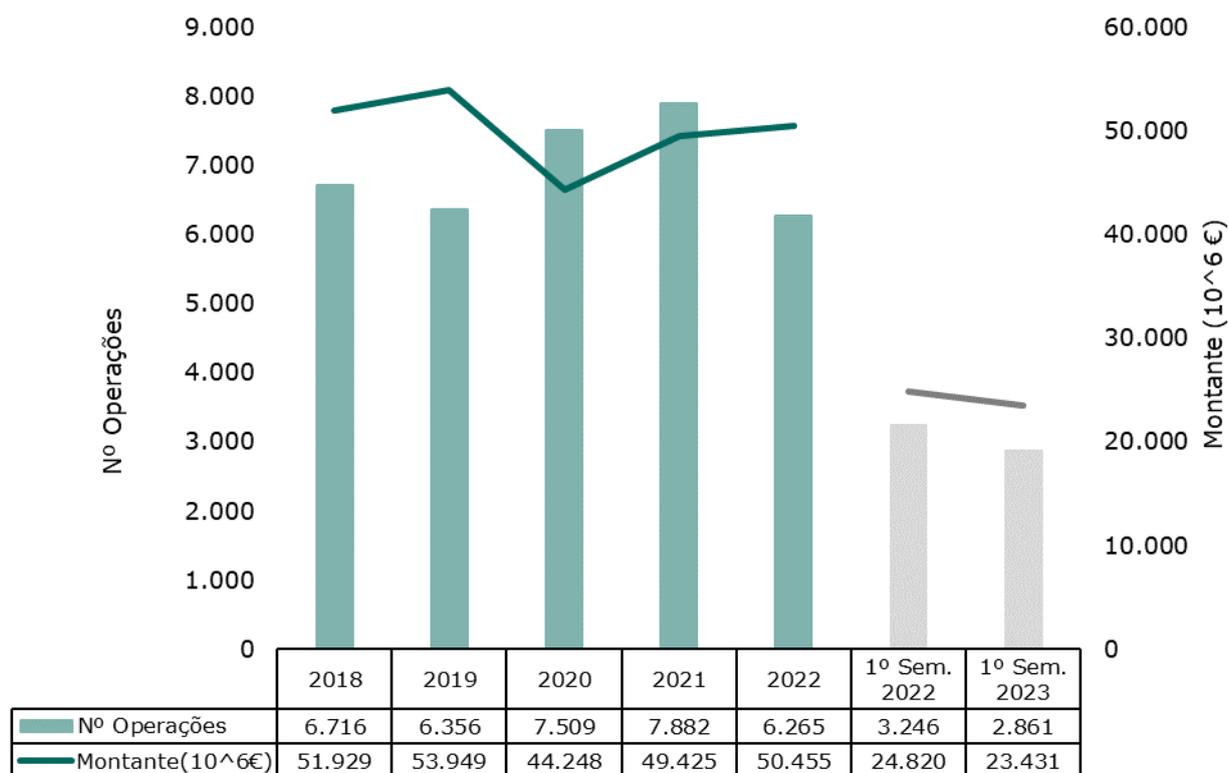


1.3 Exercício de Direitos de Conteúdo Patrimonial e Outros Eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Analisando a totalidade de exercício de direitos realizada nos primeiros seis meses de 2023, foram processadas 2.861 operações, o que representa, em termos absolutos, um decréscimo de 385 operações em relação às operações processadas no mesmo período de 2022 (-11,9%). Esta diminuição é explicada, principalmente, pela diminuição do exercício de warrants.

O montante processado relativo a exercício de direitos diminuiu para € 23.431 milhões, o que compara com € 24.820 milhões processados no mesmo período do ano anterior, representando um decréscimo de 5,6% em termos percentuais e homólogos.



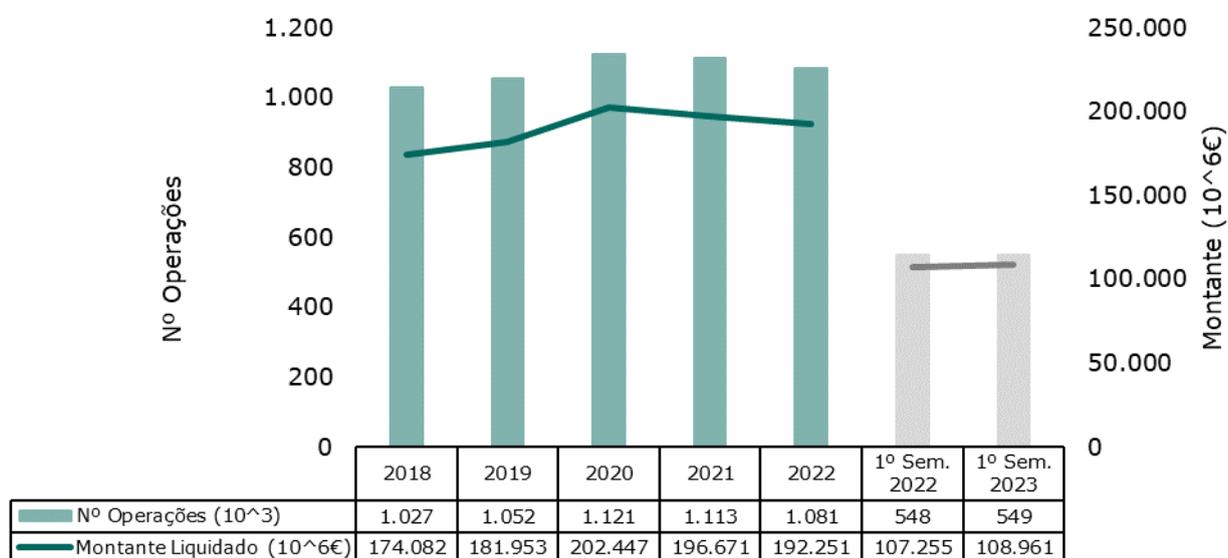
1.4 Sistemas de Liquidação

A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma pan-europeia T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pela plataforma T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pela plataforma T2S são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

1.4.1 Liquidação em Euros

No final de junho de 2023, foram liquidadas 549 mil transações num montante de € 108.961 milhões contra 548 mil operações liquidadas no ano anterior num montante de € 107.255 milhões.

Assim, o número de transações aumentou 0,1%. Por sua vez, o montante liquidado também aumentou 1,6%.



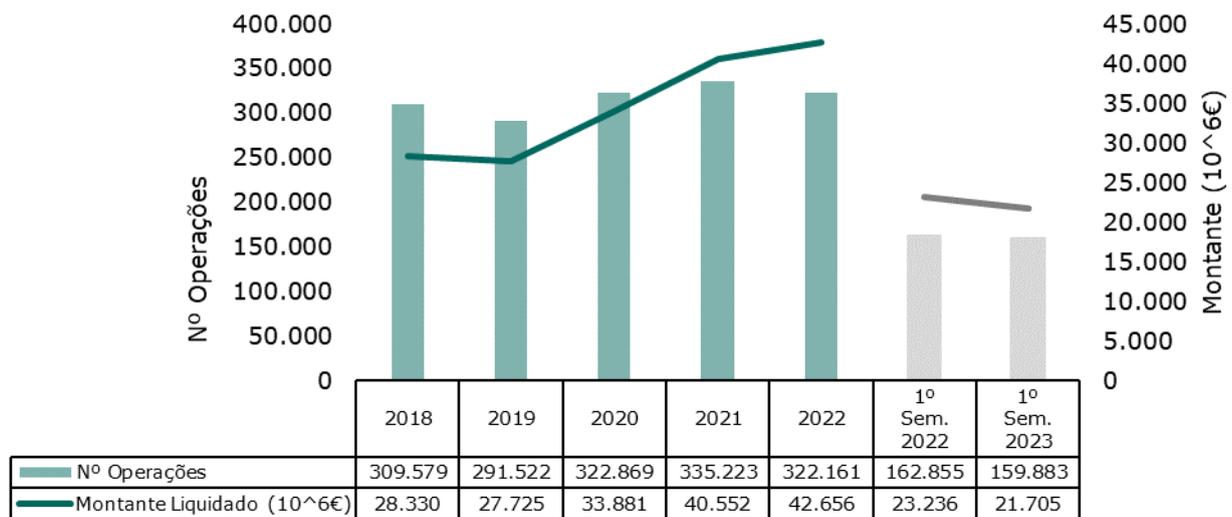
1.4.1.1 Operações garantidas e não garantidas, realizadas em Mercado

Nos primeiros seis meses de 2023, foram liquidadas 159.883 operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e garantidas por uma contraparte central.

O montante envolvido nestas operações foi de € 21.705 milhões, o que compara com € 23.236 milhões liquidados no ano anterior.

Em termos comparativos e homólogos, registou-se um aumento de 1,8% no número de operações garantidas liquidadas. Esta evolução não foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou uma diminuição de 6,6%.

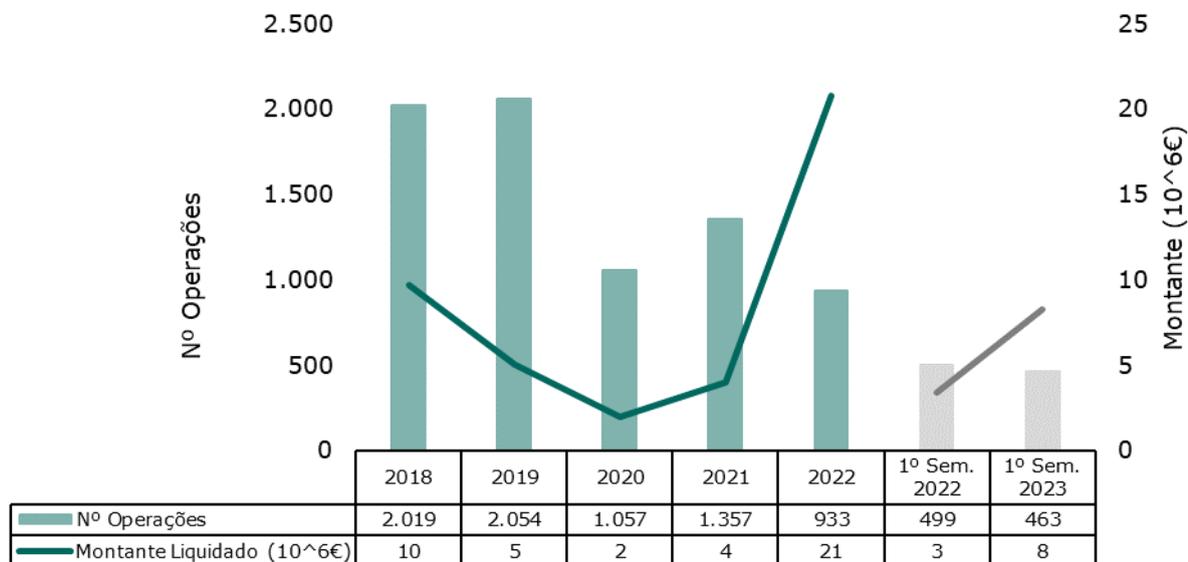
Operações garantidas realizadas em Mercado



As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e não garantidas por uma contraparte central diminuíram para 463, menos 36 do que os negócios liquidados no período homólogo do ano anterior (-7,2%).

O montante liquidado também teve uma evolução negativa registada no primeiro semestre de 2023, no valor de € 8 milhões.

Operações não garantidas realizadas em Mercado

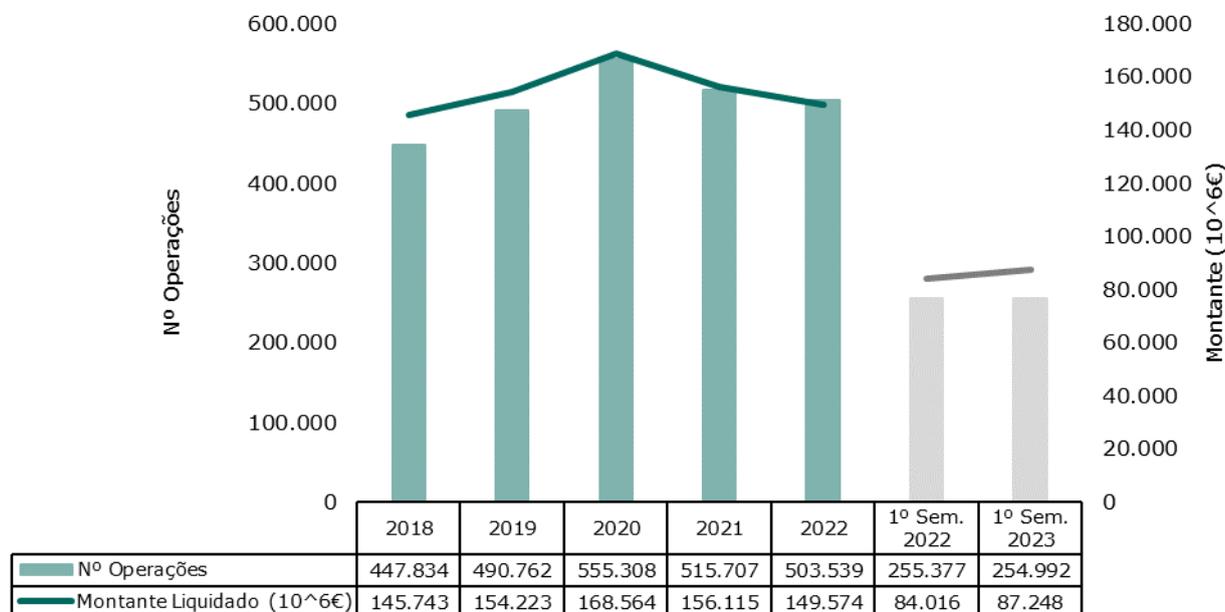


1.4.1.2 Outras operações DVP e FOP realizadas fora de mercado

Em junho de 2023, foram liquidadas 254.992 operações DVP (*Delivery versus Payment*) relativas a operações realizadas fora de mercado, contra 255.377 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior (-0,2%).

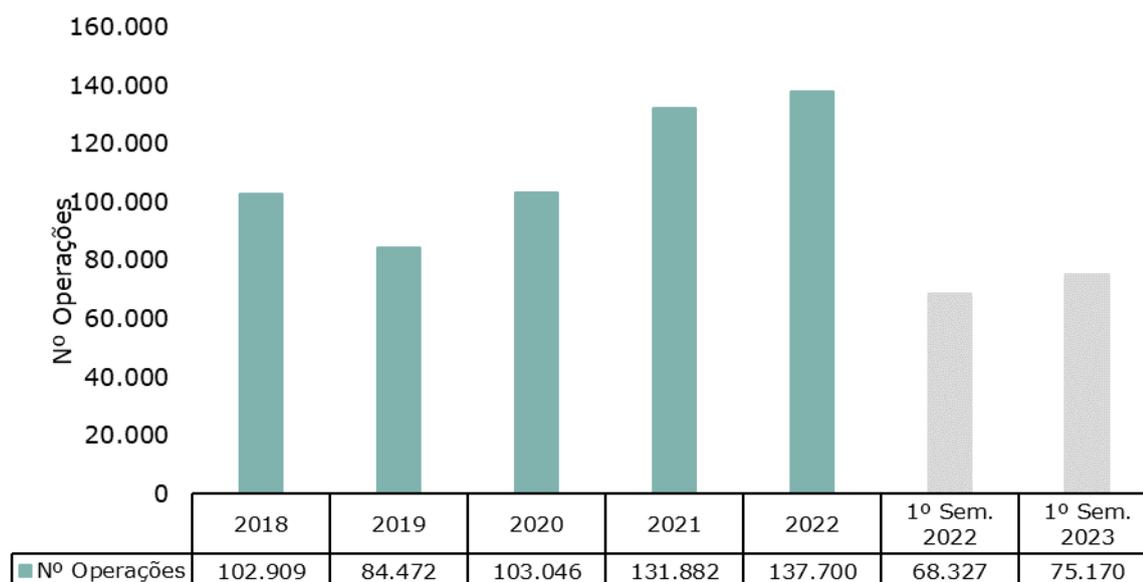
O montante liquidado registou um aumento de 3,8%, passando de 84.016 milhões de euros liquidados nos primeiros seis meses do ano anterior para 87.248 milhões de euros liquidados no mesmo período de 2023.

Operações DVP



No que respeita às instruções FOP o número de operações realizadas fora de mercado ascendeu a 75.170, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 6.843 operações (+10,0%), em relação ao período homólogo.

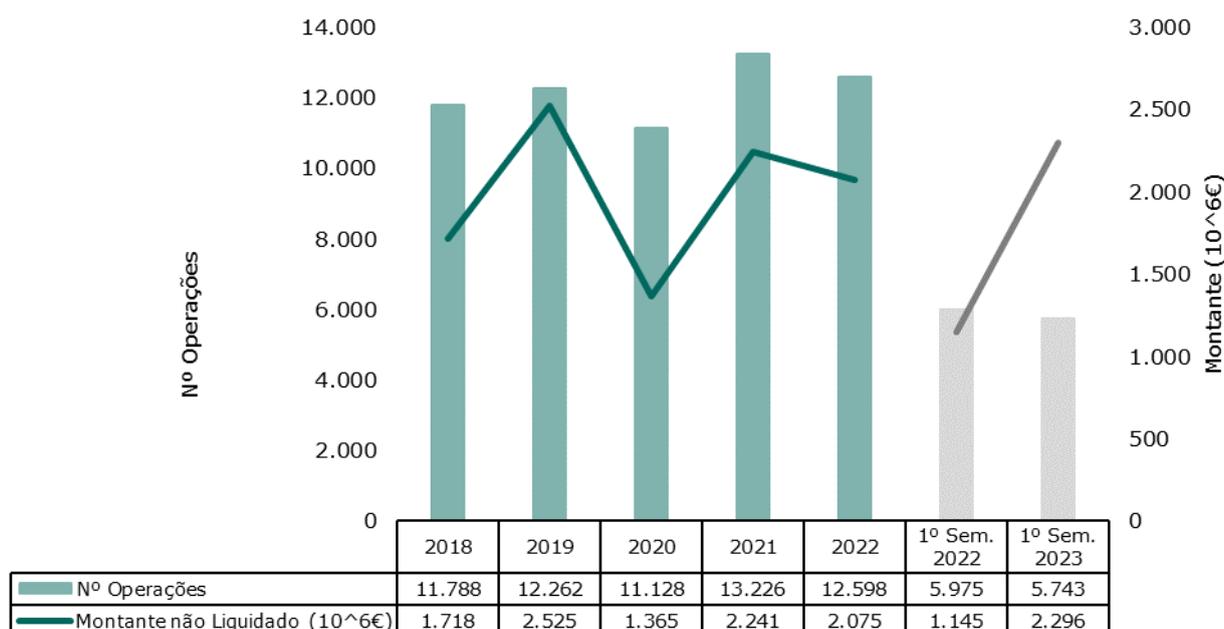
Operações FOP



Operações não liquidadas

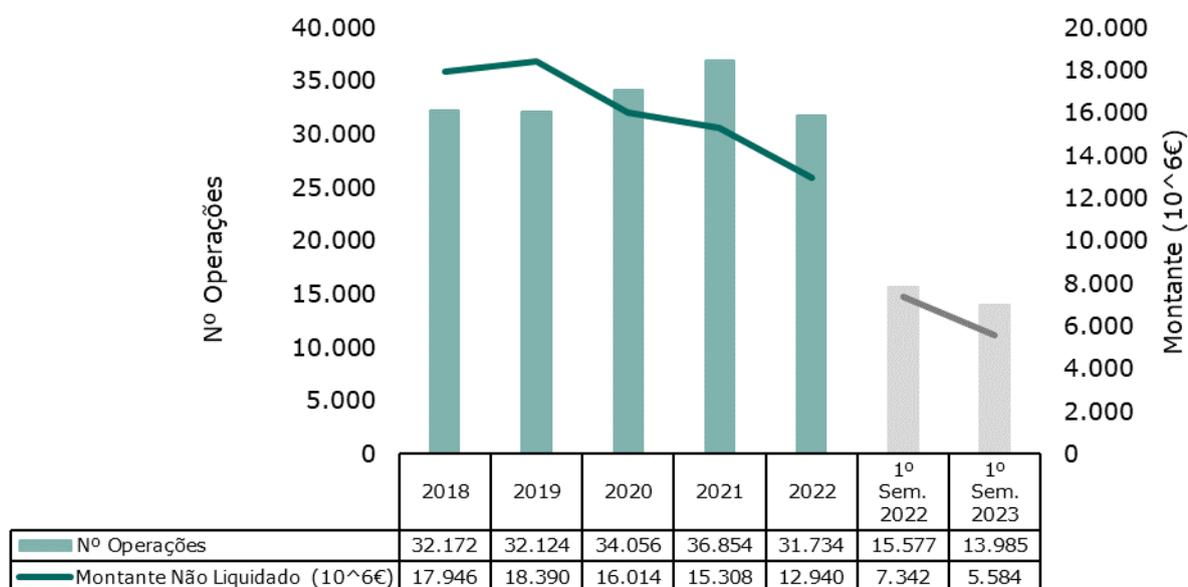
As operações não liquidadas, na data de liquidação contratada (ISD) resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação, ascenderam a 5.743 operações representando um aumento homólogo de 3,9%. Por outro lado, o montante envolvido em operações não liquidadas aumentou 100,5%, passando de € 1.145 milhões no final do primeiro semestre de 2022 para € 2.296 milhões no período em análise.

Operações realizadas em mercado não liquidadas

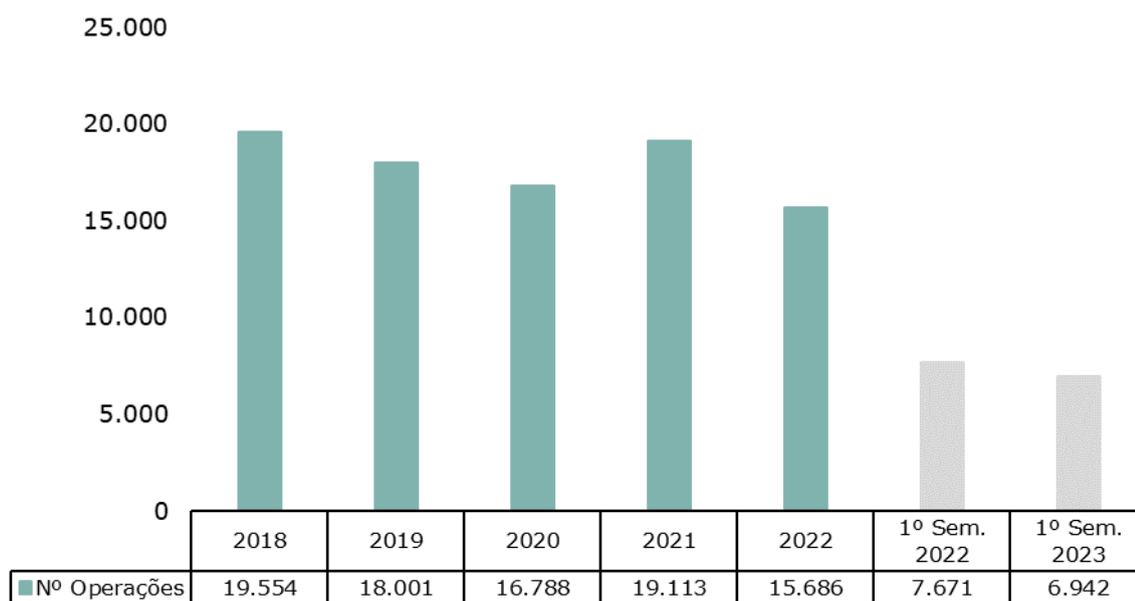


As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto, registaram um decréscimo no número de operações (menos 1.592), tendo o montante envolvido nestas operações diminuído de € 7.342 milhões para € 5.584 milhões (-23,9%).

Operações DVP não liquidadas em ISD



Operações FOP não liquidadas em ISD



No primeiro semestre de 2023, o número de operações FOP não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), diminuiu para 6.942, o que compara com 7.671 operações não liquidadas no período homólogo do ano anterior (-9,5%).

1.4.2 Liquidação em moeda estrangeira

A Euronext Securities Porto gere também um sistema de liquidação em moeda diferente do Euro, utilizando um sistema de pagamento de tipo *commercial bank money* operado pela CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A.,

As instruções de liquidação em moeda estrangeira que não são elegíveis para o T2S são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processada no T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora do T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação pelo SLME, são processadas pelo Sistema de Pagamento em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de transações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas por uma CCP e de transações OTC. Desde setembro de 2019, também permite a liquidação e pagamento de rendimentos relativos a ETFs (*Exchange-Trade Funds*) denominados em outras moedas que não o euro.

O Sistema de Liquidação de Moeda Estrangeira (SLME) está preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD, CNY, NOK e SEK, e pode ser alargado a outras moedas convertíveis, após análise, sempre que necessário para satisfazer as necessidades evidenciadas pelo mercado.

No final de junho de 2023, estavam registadas no Sistema Centralizado 14 emissões em moeda estrangeira (menos 2 emissões do que as registadas no mesmo período de 2022), das quais 10 foram emitidas em USD, 2 em JPY, 1 em CNY e 1 em AUD.

O montante das emissões em USD ascendeu a 776 milhões de USD, a emissão em JPY ascendeu a 15.000 milhões de JYP, a emissão em AUD foi avaliada em 9 milhões e a emissão de unidades de participação em CNY, em 30 de junho de 2023, não tinha qualquer montante registado.

2. SERVIÇOS AUXILIARES

2.1 Agência Nacional de Codificação

No âmbito das suas funções, a Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação, emitiu, no primeiro semestre de 2023, 5.155 novos códigos, o que compara com os 5.155 códigos atribuídos no período homólogo do ano anterior. Foram desativados 7.947 códigos.

Assim, em 30 de junho de 2023, estavam ativos 10.007 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a Euronext Securities Porto fornece, diariamente, informações à base de dados central, operada pela ASB - *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitam, bem como pelas agências nacionais de codificação membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*.

A Euronext Securities Porto também promove a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para esse efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informações ISIN e CFI e FISN, com atualizações diárias ou semanais.

2.2 Serviços de Informação

A Euronext Securities Porto continuou a fornecer regularmente informações estatísticas, históricas e financeiras.

No portal da Euronext Securities Porto, numa área reservada a clientes, existe um módulo disponível que permite às Entidades Emitentes solicitar informações sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários nominativos registados em sistema centralizado, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo as informações solicitadas para uma determinada data de referência.

No entanto, é de notar que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm a soma das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) da sua escolha. Assim, a Euronext Securities Porto solicita aos Intermediários Financeiros participantes nos Sistemas por ela geridos que enviem as

informações sobre os titulares de valores mobiliários que são objeto do pedido da Entidade Emitente e, após a consolidação das informações recebidas, enviam-nas à Entidade Emitente.

2.3 CSD Links

A Euronext Securities Porto estabeleceu ligações com outras CSDs europeias, a fim de permitir aos seus Participantes manter nas suas contas, valores mobiliários emitidos em centrais estrangeiras e possibilitar a concentração da custódia de valores mobiliários nacionais e estrangeiros numa única conta aberta junto desta entidade gestora.

Por conseguinte, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD Investidora (*Investor CSD*), é um participante nos sistemas da Euroclear France, da Euroclear Nederland e da Clearstream Banking AG, permitindo assim aos seus participantes manter nas suas contas de valores mobiliários, instrumentos de dívida primariamente registados nos sistemas destas CSD europeias. Através da ligação com a Euroclear France, a Euronext Securities Porto tem também uma ligação indireta (*relayed link*) com a NBB-SSS, a central belga para instrumentos de dívida.

A Euronext Securities Porto, na qualidade de CSD Emitente (*Issuer CSD*), tem como participantes nos seus sistemas a Clearstream Banking AG (CBF) e a Iberclear, permitindo, através destas ligações, a transferência transfronteiriça (*cross-border*) de valores mobiliários dos participantes destas CSDs para as contas dos participantes da Euronext Securities Porto.

ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Luís Fernando Sampaio Pinto Bandeira
Secretária	Helena Maria Teixeira Lopes

Conselho de Administração

Em 30 de junho de 2023, a composição do Conselho de Administração da Euronext Securities Porto era a seguinte:

Presidente

Pierre Eric François Davoust

CEO

Olga Maria Cardoso Jordão

Administradora Não Executiva

Isabel Rute Ucha da Silva

Administradora Independente, Não Executiva

Filomena Raquel da Rocha Rodrigues Pereira de Oliveira (1)

Administrador Independente, Não Executivo

Joaquim António Pereira Cadete

(1) A Dr.^a Filomena Oliveira renunciou ao cargo de Administradora independente, não executiva, com efeitos a 30 de junho de 2023. Na Assembleia Geral realizada em 24 de julho de 2023, procedeu-se à designação do Dr. Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos, como administrador independente, não executivo, para o quadriénio em curso (2021-2024).

Em 30 de junho de 2023, as funções de Secretário da Sociedade eram asseguradas por:

Secretário da Sociedade

Secretário da Sociedade	Helena Maria Teixeira Lopes
-------------------------	-----------------------------

Fiscal Único

Em 30 de junho de 2023, o Fiscal Único da Sociedade era:

<i>Fiscal Efetivo</i>	Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Sandra e Sousa Amorim
<i>Fiscal Único suplente</i>	Pedro Jorge Pinto Monteiro da Silva e Paiva

Comités de Acompanhamento do Risco

Em conformidade com o artigo 48.º do Regulamento Delegado (UE) 2017/392 da Comissão, de 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Euronext Securities Porto aprovou o estabelecimento dos seguintes Comités de Acompanhamento do Risco:

Comité de Risco

O Comité de Risco é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a estratégia e tolerância globais, atuais e futuras, da Euronext Securities Porto face ao risco.

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre o desempenho da função de auditoria interna da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a política de remuneração da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da Euronext Securities Porto baseia-se numa estrutura de natureza funcional, assente num critério de especialização das tarefas atribuídas a diferentes Direções.

A atividade operacional da Euronext Securities Porto está dividida entre duas Direções: a Central de Valores Mobiliários e a Informática.

A Central de Valores Mobiliários gere os sistemas centralizados de valores mobiliários e os sistemas de liquidação, assegurando assim o core business da instituição, constituindo a Informática o seu principal suporte técnico e operacional.

As atividades funcionais de natureza não diretamente operacional estão divididas entre a área Jurídica e de *Compliance*, Financeira, Recursos Humanos, Auditoria Interna, *Program Office* e Gestão de clientes.

Em 30 de junho de 2023, a Euronext Securities Porto tinha um total de 42 colaboradores

(excluindo os membros do Conselho de Administração), distribuídos pelas seguintes áreas:

	Colaboradores
Central de Valores Mobiliários e ANC	12
Informática	16
Jurídico	1
Financeiro	1
Serviços Partilhados	9
Secretariado	1
Gestão de clientes	2

A área de Recursos Humanos é partilhada com a Euronext Lisbon e a área de Risco, Auditoria Interna, Financeira, Jurídica, Administrativa e Cibersegurança são partilhadas com o Grupo Euronext.

3. COMITES CONSULTIVOS

A Euronext Securities Porto criou dois comités de utilizadores a fim de fomentar e promover uma efetiva interação e interligação entre esta entidade gestora e os participantes nos sistemas de liquidação e nos sistemas centralizados de valores mobiliários por ela geridos.

A criação destes grupos de consulta autónomos, constituídos pelos utilizadores mais representativos dos sistemas de liquidação e dos sistemas centralizados de valores mobiliários, é de grande relevância prática nas áreas que constituem a atividade principal da Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto organiza também *Workshops* com os seus participantes a fim de apresentar ao mercado tópicos específicos resultantes de alterações regulamentares ou de negócio com impacto na atividade desenvolvida pelos seus participantes, como foi o caso da migração dos sistemas da Euronext Securities Porto para a plataforma T2S, a implementação das regras impostas pela *CSD Regulation* e, mais recentemente, *Workshops* especialmente dedicados à *Settlement Discipline* e à Diretiva dos Acionistas.

Comité Consultivo Geral

Nos termos previstos no artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de julho de 2014 (abreviadamente, *CSD Regulation* ou *CSDR*), as Centrais de Valores Mobiliários (CSDs) instituem comités de utilizadores compostos por representantes dos emitentes e dos participantes nos sistemas por si geridos.

Neste contexto, o Comité Consultivo Geral (CCG) da Euronext Securities Porto cumpre as diretrizes internacionais para o estabelecimento de comités consultivos compostos por utilizadores dos sistemas geridos pela Central de Valores Mobiliários, conforme estabelecido na CSD *Regulation* e nas demais recomendações internacionais.

O Comité Consultivo Geral (CCG) é chamado a dar o seu parecer sobre questões e assuntos relacionados com a atividade global da Euronext Securities Porto que sejam do interesse de todos ou da grande maioria dos seus utilizadores.

Comité Consultivo Operacional

O Comité Consultivo Operacional, que é chamado a pronunciar-se sobre questões essencialmente operacionais relacionadas com o funcionamento dos sistemas da Euronext Securities Porto, bem como com procedimentos e processos implementados ou a implementar.

A Euronext Securities Porto reuniu-se com os seus clientes em março de 2023 para anunciar as alterações a introduzir nos seus comités consultivos no final do ano.

4. A GESTÃO DE RISCO

A Euronext Securities Porto dedica uma atenção rigorosa e permanente à manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade da organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto identificou, para efeitos de monitorização contínua, os seguintes riscos:

- (a) **Risco Estratégico:** o efeito da incerteza no cumprimento dos objetivos estratégicos e de negócio da Euronext Securities Porto, motivado por condições económicas e políticas adversas que provoquem um decréscimo nos níveis de confiança dos *stakeholders* do mercado financeiro;
- (b) **Risco Financeiro:** riscos que podem afetar a forma como a Euronext Securities Porto gere os seus recursos financeiros, bem como os seus resultados;
- (c) **Risco de Compliance:** risco de a Euronext Securities Porto não cumprir os requisitos legais ou regulamentares estabelecidos;
- (d) **Risco operacional:** risco de perdas resultantes de deficiência ou falhas dos processos internos, recursos humanos, sistemas ou resultantes de circunstâncias externas.

A Euronext Securities Porto enquanto Central de Valores Mobiliários, gestora de Sistemas Centralizados e de Sistemas de Liquidação de valores mobiliários, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como, um controlo mais eficaz dos planos de desenvolvimento e crescimento da empresa.

Para mitigar os riscos inerentes aos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto e, consequentemente, ao negócio, a Euronext Securities Porto possui regras, contidas em regulamentos, circulares e avisos, os quais descrevem os procedimentos que regem os Sistemas de Liquidação e os Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A Euronext Securities Porto tem implementado um Plano de Continuidade de Negócio que visa garantir o funcionamento permanente de seus serviços e sistemas com o mais alto nível de segurança, confiança e disponibilidade. O Plano de Continuidade de Negócio é testado anualmente, tanto internamente como com os diferentes intervenientes do mercado.

Riscos e Incertezas

O novo quadro regulatório europeu para o *post-trade*, nomeadamente a *CSD Regulation*, o T2S e a iniciativa *Capital Markets Union* (CMU) da Comissão Europeia, promovem a eficiência e a concorrência entre CSDs.

Assim, o risco mais relevante para as CSDs domésticas é a possibilidade de a entidade emitente poder escolher qualquer CSD autorizada na União Europeia para efetuar o registo das suas emissões, prevalecendo, nessa escolha, os regimes regulamentares e fiscais mais competitivos.

A evolução do mercado e os requisitos regulamentares estão a criar uma forte necessidade de investimentos em tecnologia e desenvolvimentos operacionais.

Em termos económicos, a evolução da economia nacional e da zona euro deverão continuar a condicionar o comportamento dos mercados de capitais, na sequência do conflito armado Ucrânia/Rússia, iniciado em fevereiro de 2022 (ver notas às Contas – Eventos Subsequentes).

O enquadramento político na zona euro, também surge como uma condicionante da continuação da construção de soluções políticas mais estruturais para a consolidação da zona euro.

A inovação tecnológica é hoje mais acessível, a custo reduzido, criando assim diversas oportunidades para a entrada de novos atores no mercado.

5. SUMÁRIO SOBRE PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e informação complementar (CSD *Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto é uma sociedade anónima, com um capital social de cinco milhões e quinhentos mil euros, integralmente realizado em dinheiro e representado por cinco milhões e quinhentas mil ações, desmaterializadas, nominativas, com o valor nominal de um euro, cada uma. Todas as ações emitidas pela Euronext Securities Porto são ordinárias, conferindo os mesmos direitos políticos e económicos. A Euronext Securities Porto pode emitir ações preferenciais com ou sem voto, remíveis ou não, até ao montante máximo de cinquenta por cento do seu capital social, bem como, emitir obrigações, convertíveis ou não em ações, bem como, outros títulos de dívida que a lei permita, nos termos e condições que forem definidos pela Assembleia Geral.

O capital social da Euronext Securities Porto é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

A Euronext Securities Porto, enquanto Central de Valores Mobiliários (CSD), gestora de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários, está sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Em junho de 2023, ao abrigo do Regulamento da CMVM n.º 5/2018, relativo às “Centrais de Valores Mobiliários”, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD, elaborou e remeteu à CMVM um relatório sobre práticas de governo da sociedade, o qual é objeto de parecer emitido pelo seu órgão de fiscalização.

No referido relatório foram exaustivamente evidenciados:

- (a) Os princípios orientadores da política de governo da sociedade;
- (b) A descrição da estrutura organizativa e dos recursos humanos da entidade gestora;
- (c) O exercício de direitos de voto e de representação dos acionistas;
- (d) O controlo acionista e a transmissão de ações da sociedade;
- (e) Os planos de incentivos existentes para colaboradores e membros dos órgãos sociais;
- (f) Os negócios e operações realizadas com membros dos órgãos sociais;

- (g) A política de remuneração dos órgãos sociais;
- (h) As regras societárias internas;
- (i) A política de distribuição de dividendos adotada;
- (j) O sistema de controlo de riscos e procedimentos de controlo interno aplicados; e
- (k) As situações suscetíveis de melhoramento ou correção, bem como, as medidas adotadas para o efeito.

É entendimento desta entidade gestora que as boas práticas de governação devem ser encaradas e adotadas como peça fundamental da vida societária, uma vez que focam matérias relevantes relacionadas, designadamente, com:

- (a) A responsabilização da Administração no exercício da direção e controlo da sociedade;
- (b) A relevância dos direitos das pessoas cujos interesses estão ligados à atividade da sociedade (os também designados *stakeholders* da empresa);
- (c) O exercício do direito de voto, pelos acionistas, e a sua participação ativa nas assembleias gerais.

De modo genérico e sumário, a política de governo das sociedades implementada na Euronext Securities Porto visa assegurar uma gestão competente, eficiente e transparente, cujos princípios orientadores são os que, de modo sintético, se identificam:

- (a) Profissionalismo e competência, tanto da Administração como dos Trabalhadores;
- (b) Transparência, tanto da organização, como do seu processo decisório;
- (c) Responsabilização, tanto da Administração como dos Trabalhadores;
- (d) Criação de valor, como primeiro objetivo da Administração e dos Trabalhadores;
- (e) Rigor, na gestão dos diversos riscos subjacentes à atividade prosseguida;
- (f) Qualidade, na prossecução da atividade que se encontra cometida à sociedade;
- (g) Desempenho e mérito, como critérios fundamentais da política de avaliação e da política de remuneração dos Trabalhadores e da Administração;
- (h) Informação rigorosa e atempada, disponível tanto ao(s) acionista(s) como às demais pessoas com interesse relevante na sociedade.

Em conclusão, a Euronext Securities Porto entende que possui uma Política de Governo das Sociedades que, tendo por objetivo a adoção de boas práticas tanto no que se refere às relações societárias estabelecidas como à vigilância dos riscos inerentes à sua atividade, contribuem para

a adaptação da sociedade às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças no mercado.

Pelo exposto, é convicção da Euronext Securities Porto que o sistema de governo da sociedade que tem definido contribui de forma decisiva para evitar a prática de atos suscetíveis de pôr em risco a regularidade de funcionamento, a transparência e a credibilidade dos sistemas por si geridos, proporcionando ao mercado um extenso conjunto de garantias, necessárias e indispensáveis, relativamente ao bom funcionamento dos mesmos.

ANÁLISE FINANCEIRA 1.º SEMESTRE 2023



1. ANÁLISE FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE 2023

1.1 Introdução

A Euronext Securities Porto adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard* – IFRS) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

1.2 Resultados

O resultado líquido da Euronext Securities Porto ascendeu a € 6,6 milhões no final dos primeiros 6 meses de 2023, valor que representa um acréscimo de 8,0% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a € 8,9 milhões, mais € 642 mil se comparado com igual período de 2022. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 7,7%. Para o acréscimo dos resultados operacionais contribuiu o aumento dos custos em 5% e a estabilização dos custos ao nível dos custos do período homólogo.

valores expressos em euros

	30/06/2023	30/06/2022	Var.	Var. %
Proveitos Operacionais	13.165.237	12.533.221	632.016	5,0%
Custos de Exploração	3.985.269	3.999.690	-14.421	-0,4%
Resultados de Exploração	9.179.968	8.533.531	646.437	7,6%
Amortizações	196.268	192.244	4.024	2,1%
Resultados Operacionais	8.983.700	8.341.288	642.412	7,7%
Resultados Financeiros	-4.277	-23.460	19.183	-81,8%
Resultado antes de Impostos	8.979.423	8.317.828	661.595	8,0%
Imposto	2.387.510	2.214.273	173.237	7,8%
Resultado Líquido	6.591.913	6.103.555	488.358	8,0%

1.3 Proveitos e ganhos

No final dos primeiros seis meses, os proveitos totais da Euronext Securities Porto totalizaram € 13,2 milhões, valor que representa um acréscimo homólogo de € 0,6 milhões.

Distribuição dos Proveitos Operacionais

valores expressos em euros

Receitas	30/06/2023	30/06/2022	Var.	Var. %
Utilização Sistema	378.730	375.258	3.472	0,9%
Sistemas de Liquidação	889.314	871.856	17.458	2,0%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	398.417	319.734	78.683	24,6%
Manutenção de Valores	10.768.220	10.238.303	529.917	5,2%
Registo de Emissões	86.154,95	87.355	-1.200	-1,4%
Cancelamento de Emissões	61.104	78.215	-17.111	-21,9%
Informação T2S	40.595	42.370	-1.775	-4,2%
Outros Serviços	463.061	435.502	27.559	6,3%
Total Prestação de Serviços	13.085.597	12.448.593	637.004	5,1%
Outros Proveitos	79.640	84.628	-4.988	-5,9%
Total de Proveitos	13.165.237	12.533.221	632.016	5,0%

Os proveitos totais da Euronext Securities Porto apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 5,0%.

As consequências da pandemia e da invasão russa à Ucrânia motivaram uma espiral inflacionária que se registou nos países ocidentais, incluindo Portugal. Se a pandemia já tinha trazido uma grande escassez de matérias-primas, a guerra na Ucrânia provocou uma crise energética com o consequente aumento do preço da energia, bem como reduziu substancialmente o fornecimento global de alimentos, com impactos mundiais significativos em diversas áreas de atividade.

Neste contexto geopolítico e económico de pressão inflacionária, a Euronext Securities Porto decidiu alterar a lista de preços a aplicar aos serviços prestados aos Intermediários Financeiros e a Lista de Preços a aplicar aos serviços prestados às Entidades Emitentes. Cumpre referir que, durante todo o ano de 2022, a Euronext Securities Porto absorveu o aumento de custos (de fornecedores, de energia, e de equipamentos), mas devido ao ambiente económico e inflacionista, tornou-se necessário compartilhar uma parte desses aumentos de custos com os clientes. Assim, foi decidido atualizar as comissões cobradas pela Euronext Securities Porto em 5,9%.

Foi ainda decidido não aumentar as comissões de alguns produtos ou serviços, tais como: liquidação das instruções OTC; manutenção e subscrição / resgate de fundos; identificação de titulares e informação T2S.

A alteração aos preçários teve efeito a partir de 1 de janeiro de 2023.

Assim, e tendo em conta o aumento de preços acima referido, as receitas provenientes da utilização dos sistemas crescerem 0.9% face ao semestre homólogo do ano anterior.

Os sistemas de liquidação apresentam um acréscimo de receitas de 2,0%, justificado pelo aumento das operações OTC (+7%) e operações de mercado (0,04%) liquidadas no primeiro semestre de 2023, face ao mesmo período do ano anterior. Como acima referido, o preço cobrado pelas instruções OTC não foi alterado em 2023.

As receitas geradas pelo exercício de direitos apresentam um acréscimo homólogo de 24,6% na sequência do aumento de preços.

A manutenção de valores apresenta um acréscimo de receita de 5,2% (€ 529 mil). Os valores médios sob gestão das ações e unidades de participação cresceram 1% e 26%, respetivamente, tendo os montantes médios de dívida pública e privada contraído 2%.

As receitas geradas pelo registo de emissões apresentam um decréscimo de 1,4% e o cancelamento de emissões decresceu € 17 mil face ao período homólogo, justificado pelo decréscimo do registo e cancelamento de warrants.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S decresceram 4,2% face ao período homólogo.

Na rubrica "Outros Serviços" estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. As receitas associadas cresceram € 28 mil quando comparadas com o semestre homólogo do ano anterior.

1.4 Custos e Perdas

A Euronext Securities Porto apresenta, no exercício de seis meses findo em 30 de junho de 2023, custos operacionais no montante € 4,2 milhões, valor que representa um decréscimo absoluto de € 10 mil, face ao montante registado no período homólogo do ano anterior.

Principais Rubricas da Demonstração da Posição Financeira

valores expressos em euros

Custos	30/06/2023	30/06/2022	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	1.800.775	1.532.529	268.246	17,5%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	683.590	398.560	285.030	71,5%
Consultoria e Serviços profissionais	894.244	1.470.934	-576.690	-39,2%
Equipamentos e instalações	84.030	104.920	-20.890	-19,9%
Provisões, ajustamentos e imparidades	10.467	13.450	-2.983	-22,2%
Taxas de supervisão	381.160	382.680	-1.520	-0,4%
Outros gastos	131.003	96.615	34.388	35,6
Total de Custos Exploração	3.985.269	3.999.690	-14.421	-0,4%
Depreciações e Amortizações	196.268	192.244	4.024	2,1%
Total de Custos Operacionais	4.181.537	4.191.933	-10.396	-0,2%

Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo de 17,5%, essencialmente justificado pelo facto de em 2023 termos assumido custos não recorrentes no valor de € 97 mil, que não ocorreram em 2022 e pelo aumento dos custos com remunerações pelo facto de termos um número superior de colaboradores e o valor das remunerações ter aumentado. A rubrica de outros gastos apresenta um aumento de 24 mil euros resultante do aumento das comissões pagas ao regulador.

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações e consultoria e serviços profissionais têm de ser analisados no seu conjunto face à alteração contabilística de contabilização dos custos suportados com os fornecedores SWIFT e Banco Central Europeu, conforme explicado nas notas 8 e 9.

Estas duas rúbricas apresentam no seu conjunto uma diminuição de € 292 mil, face ao período homólogo do ano anterior. Esta diminuição é explicada pela redução dos custos suportados com os serviços prestados *intra grupo* Euronext e ao aumento dos custos suportados que são capitalizados.

A rubrica "Outros gastos", que engloba custos com deslocação e estadias, custos com viaturas,

seguros, e outros custos, apresenta um acréscimo de 35,6%, justificado pelo aumento dos custos com seguros, deslocações, e viaturas, apesar de um decréscimo significativo dos custos de eletricidade (- € 27 mil).

1.5 Estrutura Patrimonial

O Ativo Líquido da Euronext Securities Porto ascendeu, em 30 de junho de 2023, a € 25,8 milhões, representando uma redução de € 4,1 milhões face a junho de 2022. Contribuiu para esta variação o decréscimo de € 4,8 milhões em "caixa e equivalentes de caixa" e o aumento em € 0,5 milhões na rubrica de devedores e outros ativos.

Detalhe da estrutura patrimonial

valores expressos em euros

	30/06/2023	31/12/2022	Var	Var.%
Ativo Líquido	25.844.716	29.900.611	-4.055.895	-13,6%
Passivo Líquido	5.329.232	4.328.757	1.000.475	23,1%
Capital Próprio	20.515.484	25.571.854	-5.056.370	-19,8%

O passivo apresenta um acréscimo em 23,1% justificado pelo montante estimado de IRC a liquidar, quando comparado com 31 de dezembro de 2022, onde já se encontram refletidos os três pagamentos por conta efetuados em 2022 e pela diminuição em € 0,5 milhões na rubrica de Credores e outros passivos.

A 30 de junho de 2023, o capital próprio ascende a € 20,5 milhões, menos 19,8% que o montante registado em 31 dezembro de 2022 que é explicado pelo facto de em 30 de junho de 2023 apenas termos registado seis meses de resultado líquido.

2. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA

Nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários (CVM), declaramos que para o exercício findo em 30 de junho de 2023, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante das Demonstrações Financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta entidade gestora, bem como, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Euronext Securities Porto se defronta.

Porto, 27 de setembro de 2023

O Conselho de Administração

Presidente	Pierre Davoust
CEO	Olga Maria Cardoso Jordão
Vogal	Isabel Rute Ucha da Silva
Vogal	Joaquim António Pereira Cadete
Vogal	Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS



Demonstração da Posição Financeira em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em Euros

	Notas	junho 23	dezembro 22
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	15	260.483	319.251
Ativos intangíveis	16	907.645	598.340
Direitos de uso	17	798.112	935.612
Outros Ativos financeiros	18	4.300	3.885
Ativos por impostos diferidos	19	36.090	44.442
Benefícios aos empregados	24	577.621	431.000
Total de Ativos Não Correntes		2.584.251	2.332.530
Devedores e outros ativos	20	3.593.264	3.094.307
Caixa e equivalentes de caixa	21	19.667.201	24.473.774
Total de Ativos Correntes		23.260.465	27.568.081
Total do Ativo		25.844.716	29.900.611
Capital Próprio			
Capital	22	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	23	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	23	(351.430)	(509.601)
Resultados transitados	23	3.327.058	3.327.058
Outros instrumentos de capital – <i>Plano de ações</i>	23	(52.057)	(33.508)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas		6.591.913	11.787.905
Total do Capital Próprio atribuível aos acionistas		20.515.484	25.571.854
Passivo			
Financiamentos obtidos	25	530.314	668.019
Total de Passivos Não Correntes		530.314	668.019
Credores e outros passivos	26	2.138.658	2.667.387
Financiamentos obtidos	25	275.412	274.178
IRC apurado	13	2.384.848	719.173
Total de Passivos Correntes		4.798.918	3.660.738
Total do Passivo		5.329.232	4.328.757
Total do Capital Próprio e Passivo		25.844.716	29.900.611

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira a 30 de junho de 2022

Demonstração dos Resultados por Natureza e do Rendimento Integral para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

		Valores expressos em Euros	
	Notas	junho 23	junho 22
Prestações de serviços			
Liquidação, custódia e outros	3	13.085.597	12.448.593
Outros proveitos	4	79.640	84.628
		13.165.237	12.533.221
<i>Gastos e perdas</i>			
Gastos com o pessoal	6	1.800.775	1.532.529
Amortizações e depreciações	7	196.268	192.244
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	8	683.590	398.560
Consultoria e serviços profissionais	9	894.244	1.470.934
Instalações e serviços conexos	10	84.030	104.920
Ajustamentos e imparidades	5	10.467	13.450
Outros gastos	11	512.163	479.295
		4.181.537	4.191.933
Resultado operacional		8.983.700	8.341.288
Proveitos financeiros	12	57	-
Gastos financeiros	12	4.334	23.460
Resultado financeiro	12	(4.277)	(23.460)
Resultado antes de impostos		8.979.423	8.317.828
Impostos sobre lucros			
- Imposto Corrente	13	2.379.157	2.211.739
- Imposto Diferido	13/ 19	8.353	2.534
Resultado após impostos		6.591.913	6.103.555
Outro Rendimento integral			
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:			
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	22/24	158.171	1.613.591
Plano de ações	23	(18.549)	(97.040)
		139.622	1.516.551
Rendimento integral		6.731.535	7.620.105
Resultado por ação Básico – Euros		1,22	1,39
Resultado por ação Diluído – Euros		1,22	1,39

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral para o exercício findo em 30 de junho de 2023.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022

Valores expressos em Euros

	Junho 23	Junho 22
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	14.817.877	14.412.067
Pagamento a fornecedores	(2.838.089)	(2.614.514)
Pagamentos ao pessoal	(1.077.668)	(904.475)
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(713.482)	(375.346)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(3.082.351)	(2.805.802)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.106.287	7.711.930
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	-	(187.641)
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	11.500	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	11.500	(187.641)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	8.684	11.148
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Amortizações de contratos de locação	(140.805)	(175.507)
- Juros e gastos similares	(4.334)	(5.360)
- Dividendos	(11.787.905)	(10.861.164)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(11.924.360)	(11.030.883)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(4.806.573)	(3.506.594)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.473.774	23.661.147
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19.667.201	20.154.553

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações de capital próprio para o exercício findo em 30 de junho de 2023.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho 2022

	Valores expressos em Euros	
	Junho 23	Junho 22
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	14.817.877	14.412.067
Pagamento a fornecedores	(2.838.089)	(2.614.514)
Pagamentos ao pessoal	(1.077.668)	(904.475)
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(713.482)	(375.346)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(3.082.351)	(2.805.802)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.106.287	7.711.930
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	-	(187.641)
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	11.500	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	11.500	(187.641)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	8.684	11.148
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Amortizações de contratos de locação	(140.805)	(175.507)
- Juros e gastos similares	(4.334)	(5.360)
- Dividendos	(11.787.905)	(10.861.164)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(11.924.360)	(11.030.883)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(4.806.573)	(3.506.594)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.473.774	23.661.147
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19.667.201	20.154.553

Mapa de alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em Euros

	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de dezembro de 2021	23.059.193	5.500.000	5.500.000	(2.129.028)	2.827.058	11.361.164
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	11.787.905	-	-	-	-	11.787.905
- (Perdas) / Ganhos atuariais reconhecidas no período	1.556.000	-	-	1.556.000	-	-
- Plano de ações	29.919			29.919		
	13.373.824	-	-	1.585.919	-	11.787.905
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(10.861.164)	-	-	-	500.000	(11.361.164)
	(10.861.164)	-	-	-	-	(11.361.164)
31 de dezembro de 2022	25.571.854	5.500.000	5.500.000	(543.109)	3.327.058	11.787.905
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	6.591.913					6.591.913
- (Perdas) / Ganhos atuariais reconhecidas no período	158.171			158.171		
- Plano de ações	(18.549)			(18.549)		
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(11.787.905)					(11.787.905)
	(11.787.905)					(11.787.905)
30 de junho 2023	20.515.484	5.500.000	5.500.000	(403.487)	3.327.058	6.591.913

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações de capital próprio para o exercício findo em 30 de junho de 2023.

Notas às Demonstrações Financeiras para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A transformação da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores em INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. foi outorgada por escritura de 10 de fevereiro de 2000, lavrada no 1.º Cartório Notarial de Lisboa, conforme deliberação da Assembleia Geral da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores, de 20 de dezembro de 1999 e nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 394/99, de 13 de outubro (revogado pelo Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro), e da Portaria n.º 1.194-A/99 (2.ª. Série), de 8 de novembro.

O registo comercial do ato de transformação de Associação para Sociedade Anónima foi efetuado em 22 de fevereiro de 2000.

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, designada por **Euronext Securities Porto**) é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon). Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a Euronext Securities Porto prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação: Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado; Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários; Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários e Serviços auxiliares de tipo não bancário.

A Euronext Securities Porto encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto – 2.ª Secção sob o número 502962275.

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e informação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A 12 de Julho de 2018 a CMVM concedeu à Euronext Securities Porto autorização para atuar como CSD, ao abrigo da CSD *Regulation*.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima.

As demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho 2023 foram preparadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 20 de setembro de 2023.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações, desempenho financeiros e os fluxos de caixa da Euronext Securities Porto.

2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Euronext Securities Porto, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC") ou pelo anterior *Standing Interpretations Committee* ("SIC"), adotadas pela União Europeia.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e seguindo a convenção dos custos históricos, modificada, quando aplicável, pela valorização de ativos e passivos financeiros (incluindo derivados) ao justo valor.

Na preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração recorreu ao uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos com impacto no valor de ativos e passivos e no reconhecimento de rendimentos e gastos de cada período de reporte. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem maior grau de julgamento e estimativas são apresentadas na Nota 2.22.

A Euronext Securities Porto, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, declara estar em cumprimento, de forma explícita e sem reservas, com as normas IAS/IFRS e suas interpretações SIC/IFRIC, aprovadas pela União Europeia.

OUTRAS NOTAS

Em dezembro de 2001, foi celebrado um acordo com os trabalhadores da Euronext Securities Porto no qual se fixa um conjunto de princípios a cumprir no caso de cessação de contratos de trabalho por iniciativa desta entidade empregadora, bem como, um conjunto de condições integradas num esquema, ainda que privado, de reforma e de pré-reforma, ambos posteriormente regulamentados em julho de 2002.

2.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E DIVULGAÇÕES

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

- ✓ IFRS 17 – Contratos de Seguro. A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, a IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseados em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes.
- ✓ Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa. Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17. A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um ‘overlay’ na classificação de um ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O ‘overlay’ permite que todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17, sejam classificados, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

- ✓ Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas. Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas 'materiais', anteriormente designadas por políticas 'significativas'. Devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito "materialidade", um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.
- ✓ Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas. A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.
- ✓ Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma transação única. A alteração esclarece que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo. Assim, a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um leasing ativo e um leasing passivo derem origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Interbolsa.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória no exercício e em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

- ✓ Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos correntes e não correntes. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito),

ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um "covenant". No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de "liquidação" de um passivo e é de aplicação retrospectiva.

- ✓ Alterações à IFRS 16 – Locações - Responsabilidade de uma locação numa operação de venda e relocação (sale and leaseback). Esta alteração especifica os requisitos relativos à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação ("sale & leaseback") que qualificam como "venda" de acordo com os princípios da IFRS 15, com enfoque nos pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os "pagamentos de locação" e "pagamentos de locação revistos" de forma a que não reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido. A aplicação desses requisitos não impede que o vendedor-locatário reconheça, na demonstração dos resultados, qualquer ganho ou perda relacionado à "venda" parcial ou total, conforme exigido pelo parágrafo 46(a) da IFRS 16. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Estas normas não foram ainda adotadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Interbolsa no semestre findo em 30 de junho de 2023. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

2.3 RELATO POR SEGMENTOS

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos e operações sujeito a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico, sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

Dada a natureza da atividade e dos seus clientes, a Euronext Securities Porto concentra-se num único segmento de negócio – Liquidação e Custódia - e num único segmento geográfico – Portugal.

2.4 CLASSIFICAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo corrente.

2.5 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

Na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' são registados os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2.6 ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são reconhecidos na demonstração da posição financeira da Euronext Securities Porto na data de negociação ou contratação, que é a data em que a Euronext Securities Porto se compromete a adquirir ou alienar o ativo. No momento inicial, com exceção das contas a receber comerciais, os ativos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis, exceto para os ativos ao justo valor através de resultados em que os custos de transação são imediatamente reconhecidos em resultados. As contas a receber comerciais, no momento inicial, são reconhecidas pelo seu preço de transação, conforme definido pela IFRS 15.

Os ativos financeiros não são reconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais da Euronext Securities Porto ao recebimento dos seus fluxos de caixa; (ii) a Euronext Securities Porto tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Euronext Securities Porto tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido, quando e só quando, a Euronext Securities Porto tem o direito a compensar os montantes reconhecidos e tem a intenção de liquidar pelo valor líquido. A Euronext Securities Porto classifica os seus ativos financeiros nas seguintes categorias: ativos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos

financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral. A sua classificação depende do modelo de negócio da entidade para gerir os ativos financeiros e das características contratuais em termos de fluxos de caixa do ativo financeiro.

ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

São classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivados e instrumentos de capital que o Grupo não tenha classificado como ativo financeiro através de outro rendimento integral, no momento de reconhecimento inicial. Nesta categoria integram-se também todos os instrumentos financeiros cujos *cashflows* contratuais não são exclusivamente capital e juros.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor de ativos mensurados ao justo valor através de resultados são reconhecidos em resultados do exercício em que ocorrem, onde se incluem os montantes de rendimentos de juros e dividendos.

ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

São ativos financeiros mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral aqueles que estão inseridos num modelo de negócio cujo objetivo seja alcançado através da recolha de *cashflows* contratuais e da venda de ativos financeiros, sendo que estes fluxos de caixa contratuais são apenas reembolso de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

São ativos financeiros mensurados ao custo amortizado aqueles que estão inseridos num modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter ativos financeiros a fim de receber os *cashflows* contratuais, sendo que estes fluxos de caixa contratuais são apenas reembolso de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem o caixa, as disponibilidades em outras instituições de crédito nomeadamente o saldo da conta individual da Euronext Securities Porto, conta aberta durante o ano de 2018, em nome da Euronext Securities Porto, junto da entidade bancária que agrega o sistema de *cash pooling* do grupo Euronext.

2.7 PASSIVOS FINANCEIROS E INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da sua forma legal. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da Euronext Securities Porto após dedução dos passivos. Os instrumentos de capital próprio emitido pela Euronext Securities Porto são registados pelo valor recebido, líquido dos custos suportados com a sua emissão. Os passivos financeiros não são reconhecidos apenas quando extintos, isto é, quando a obrigação é liquidada, cancelada ou expirada.

De acordo com a IFRS 9, os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, com exceção de:

- (a) Passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados. Esses passivos, incluindo os derivados que sejam passivos, devem ser subsequentemente mensurados pelo justo valor;
- (b) Passivos financeiros que surjam quando uma transferência de um ativo financeiro não satisfaz as condições para o desreconhecimento ou quando se aplica a abordagem do envolvimento continuado;
- (c) Contratos de garantia financeira;
- (d) Os compromissos de concessão de um empréstimo a uma taxa de juro inferior à do mercado;
- (e) A retribuição contingente reconhecida por um adquirente numa concentração de atividades empresariais à qual se aplica a IFRS 3. Essa retribuição contingente deve ser subsequentemente mensurada pelo justo valor, com alterações reconhecidas nos resultados.

Os passivos financeiros da Euronext Securities Porto incluem: empréstimos obtidos e contas a pagar.

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

A cada data da demonstração da posição financeira, a Euronext Securities Porto analisa e reconhece as perdas esperadas para os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber. As perdas esperadas resultam da diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais que sejam devidos a uma entidade em conformidade com o contrato e todos os fluxos de caixa que a entidade espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

O objetivo desta política de imparidade consiste em reconhecer as perdas de crédito esperadas ao longo da respetiva duração dos instrumentos financeiros que tenham sido objeto de aumentos significativos do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliado numa base individual ou coletiva, tendo em conta todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo as prospetivas. Se à data de relato, o risco de crédito associado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo mensura a provisão para perdas relativa a esse instrumento financeiro por uma quantia equivalente às perdas de crédito esperadas num prazo de 12 meses.

Para as contas a receber e ativos, resultantes de contratos ao abrigo da IFRS 15, a Euronext Securities Porto adota a abordagem simplificada ao calcular perdas de crédito esperadas. Dessa forma, a Euronext Securities Porto não monitoriza alterações no risco de crédito, reconhecendo as perdas por imparidade baseadas na perda de crédito esperada em cada data de reporte. A Euronext Securities Porto apresenta um critério de perdas por imparidade que é baseado no histórico de perdas de crédito, ajustado por fatores prospetivos específicos aos clientes e ambiente económico.

2.8 JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O justo valor de um instrumento financeiro é o montante pelo qual este pode ser trocado numa transação normal de mercado entre partes conhecedoras e dispostas a efetivar a troca, sem qualquer intenção ou necessidade de liquidar, ou de empreender uma transação em condições adversas.

O justo valor é obtido com base em preços de cotação em mercado ou em preços de Intermediários Financeiros que atuam em mercados ativos, quando disponíveis. Na sua ausência, o justo valor é baseado na utilização de preços de transações recentes realizadas em condições de mercado ou, na sua ausência, usando técnicas de valorização. Estas técnicas de valorização incluem fluxos futuros de caixa descontados considerando dados observáveis de mercado disponíveis.

2.9 RECONHECIMENTO DE CUSTOS E PROVEITOS

Os custos e os proveitos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços, líquidos de imposto sobre o valor acrescentado, abates e descontos.

2.10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade. A Euronext Securities Porto decidiu alterar as taxas de amortização dos ativos fixos tangíveis, com referência a 1 de janeiro de 2006, de acordo com as praticadas pelo Grupo Euronext. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para a Euronext Securities Porto. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	2 a 5
Equipamento informático	2 a 3
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.11 ATIVOS INTANGÍVEIS

"Software"

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Euronext Securities Porto necessárias à sua implementação. Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na Norma Internacional de Contabilidade 38 –

Ativos Intangíveis, os custos internos diretos incorridos no desenvolvimento de *software* são capitalizados como ativos intangíveis. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 anos).

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de *software* efetuados pela Euronext Securities Porto, sob os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com empregados diretamente afetos aos projetos, sendo amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do período em que são incorridos.

2.12 DIREITOS DE USO E LOCAÇÕES

Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente), por um período de tempo, em troca de um valor.

No início de cada contrato, é avaliado e identificado se este é ou contém uma locação. Esta avaliação envolve um exercício de julgamento sobre se cada contrato depende de um ativo específico, se a Euronext Securities Porto obtém substancialmente todos os benefícios económicos do uso desse ativo e se a Euronext Securities Porto tem o direito de controlar o uso do ativo.

Todos os contratos que constituam uma locação são contabilizados com base num modelo único de reconhecimento no balanço (*on-balance model*) de forma similar com o tratamento que a IAS 17 estabelece para as locações financeiras. Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece a responsabilidade relacionada com os pagamentos da locação (i.e., o passivo da locação) e o ativo que representa o direito a usar o ativo subjacente durante o período da locação (i.e., o direito de uso – “*right-of-use*” ou “ROU”).

O custo do juro sobre o passivo da locação e a depreciação do ROU são reconhecidos separadamente. O passivo da locação é remensurado aquando da ocorrência de certos eventos (como sejam a mudança do período da locação, uma alteração nos pagamentos futuros que resultem de uma alteração do índice de referência ou da taxa usada para determinar esses pagamentos). Esta remensuração do passivo da locação é reconhecido como um ajustamento no ROU.

Direitos de uso de Ativos

A Euronext Securities Porto reconhece o direito de uso dos ativos na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

O direito de uso dos ativos encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de imparidade e ajustado por eventuais novas mensurações do passivo das locações. O custo do direito de uso dos ativos inclui o valor reconhecido do passivo da locação, eventuais custos diretos inicialmente incorridos e pagamentos já efetuados antes da data inicial da locação, deduzido de quaisquer incentivos recebidos.

A menos que seja razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto obtenha a propriedade do ativo arrendado no final do prazo da locação, o direito de uso dos ativos reconhecido é depreciado pelo método linear durante o período mais curto entre a sua vida útil estimada e o prazo da locação. Os direitos de uso estão sujeitos a imparidades.

Passivos com locações

Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros a serem efetuados até ao final do contrato de locação.

Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), deduzidos de quaisquer incentivos a receber, pagamentos variáveis, dependentes de um índice ou de uma taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto exerça a opção, e pagamentos de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto rescinda o contrato.

Os pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento que lhes der origem ocorra.

No cálculo do valor presente dos pagamentos da locação, a Euronext Securities Porto usa a taxa de empréstimo incremental na data de início da locação, se a taxa de juro implícita não for facilmente determinável.

Após a data de início da locação, o valor do passivo da locação aumenta de modo a refletir o acréscimo de juros e reduz pelos pagamentos efetuados. Adicionalmente, o valor contabilístico do passivo da locação é remensurado se houver uma modificação, como uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos ou na decisão de compra do ativo subjacente.

2.13 TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor da data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, que estão contabilizados ao custo histórico, são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor da data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor da data em que o justo valor foi determinado.

2.14 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto foi constituído, por tempo indeterminado, em 27 de dezembro de 2001, tendo o respetivo Contrato Constitutivo sido alterado em 29 de dezembro de 2006 e em 6 de agosto de 2016, para ajustamento da sua redação às alterações introduzidas ao regime jurídico dos fundos de pensões (Decreto-Lei n.º 12/2006, de 20 de janeiro, conforme alterado pelos Decretos-Leis n.º 180/2007, de 9 de maio, 357-A/2007, de 31 de outubro, 18/2013 de 6 de fevereiro e 124/2015, de 7 de julho) pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro

Em 2016 a Euronext Securities Porto decidiu alterar os benefícios pós reforma dos seus trabalhadores, mediante a criação, com efeitos a 1 de janeiro de 2017, de um plano de pensões de contribuição definida e proceder à alteração do atual plano do benefício definido, no sentido deste último deixar de abranger novos Participantes, bem como fixar, por referência a 31 de dezembro de 2016, o tempo de serviço prestado até essa data e a remuneração pensionável, mantendo-se os benefícios associados até essa data, nomeadamente, a pensão de velhice, invalidez e sobrevivência.

O contrato constitutivo do fundo de pensões da Euronext Securities Porto foi alterado em 7 de dezembro de 2017, para refletir as opções acima expostas, tendo as referidas alterações sido submetidas e aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O único associado do Fundo é a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e a entidade gestora do Fundo é a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto tem por objetivo garantir o pagamento das prestações pecuniárias decorrentes dos planos de pensões acima referidos, garantindo uma pensão por velhice, invalidez (absoluta ou relativa), sobrevivência, independente da Segurança Social ou outro regime de previdência equiparável por que o participante do Fundo esteja abrangido.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto financia os seguintes Planos de Pensões:

- (a) um plano de pensões de benefício definido;
- (b) um plano de pensões de contribuição definida;

Uma vez que, pela sua natureza, os dois planos de pensões apresentam características muito distintas, designadamente ao nível do padrão de responsabilidades e riscos implícitos, o Fundo é constituído por três subfundos para assim permitir uma melhor adequação entre os ativos afetos ao financiamento de cada Plano e as respetivas responsabilidades:

- (a) um subfundo Benefício Definido, correspondente à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Benefício Definido;
- (b) Um subfundo conservador e um subfundo dinâmico, correspondentes à quota-parte do fundo afeta ao financiamento do plano contribuição definida, diferenciando-se entre si pelo seu binómio risco vs. rendibilidade potenciais.

O financiamento do plano benefício definido fica totalmente a cargo da Euronext Securities Porto.

O plano de contribuição definida é financiado por contribuições da Euronext Securities Porto efetuadas mensalmente a favor de cada um dos participantes, e por contribuições mensais voluntárias dos próprios participantes, calculadas, em ambos os casos, sobre o respetivo salário pensionável. Os participantes dispõem ainda da faculdade de realizar contribuições extraordinárias.

Os valores recebidos pela Entidade Gestora serão investidos de acordo com a legislação em vigor e com o estabelecido na Política de Investimento definida para o Fundo no respetivo Contrato de Gestão, com vista ao cumprimento dos objetivos de maior rendibilidade e segurança dos investimentos.

Plano de Benefício Definido:

O cálculo das contribuições a entregar pela Euronext Securities Porto ao Fundo no âmbito do plano benefício definido será anualmente atualizado tendo em consideração os estudos atuariais e os planos de pagamentos de pensões que tiverem de ser cumpridos. Em cada momento do cálculo serão consideradas, como especialmente relevantes, as seguintes hipóteses:

- (a) Evolução do grupo de participantes e de beneficiários;
- (b) Previsão da taxa de desconto dos *cash-flows*, designadamente, com base na estimativa da Yield, no final do ano a que reporta a avaliação, das obrigações de alta qualidade de sociedades, de uma moeda e prazo consistente com a moeda e prazo das obrigações subjacentes ao Plano de Pensões.

Sempre que necessário a Euronext Securities Porto efetuará contribuições extraordinárias para o Fundo, tendo em vista o financiamento do plano benefício definido, nomeadamente quando as necessidades deste assim o exigiam.

O estudo atuarial acima referido é elaborado pela Mercer, Human Resource Consulting, S.A.

O cálculo atuarial é efetuado com base no método de crédito da unidade projetada para a reforma por velhice, invalidez e sobrevivência imediata e diferida, tendo sido utilizados decrementos por invalidez para a reforma por velhice e sobrevivência diferida, e bem assim, pressupostos atuariais e financeiros de acordo com os parâmetros exigidos pela IAS 19 (Revista).

Os custos de serviço corrente e os custos de serviços passados, em conjunto com o retorno esperado dos ativos do plano deduzido do “*unwinding*” dos passivos do plano, são registados por contrapartida de custos operacionais.

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto relativa ao plano de pensões de benefício definido é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada empregado deve receber em troca do serviço prestado no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo que o justo valor de quaisquer ativos do plano deve ser deduzido. A taxa de desconto aplicada corresponde à taxa de obrigações de *rating* AAA com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

No exercício de 2013, e conforme preconizado na IAS 19 *Revised* (IAS 19 R), a Euronext Securities Porto procedeu à alteração da política contabilística de mensuração dos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais).

Os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos na rubrica de “outras reservas” em capital próprio. A aplicação desta alteração foi efetuada retroativamente.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das

responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Os pagamentos ao fundo são efetuados, anualmente, de acordo com um plano de contribuições determinado de forma a assegurar a solvência do fundo.

Ainda de acordo com a IAS 19R os montantes das contribuições mensais efetuadas pela Euronext Securities Porto para o plano de contribuição definida são registados por contrapartida de custos operacionais.

Plano de Contribuição Definida

As contribuições da Euronext Securities Porto para o plano de contribuição definida, iniciadas em 1 de janeiro de 2017, são reconhecidas como gasto no período a que respeitam (quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito aos benefícios).

2.15 RESULTADOS FINANCEIROS

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, considerando o método da taxa de juro efetiva. Os juros relativos a locações financeiras são reconhecidos considerando o método da taxa de juro efetiva.

2.16 IMPOSTOS SOBRE LUCROS

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração do rendimento integral, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A Euronext Securities Porto é tributada pelo regime de tributação de grupos de sociedades liderado pela Euronext Lisbon, por autorização obtida ao abrigo do disposto no artigo 69º do Código do IRC. O valor do imposto corrente, positivo ou negativo, é calculado por cada empresa incluída no Grupo de sociedades fiscal com base na sua situação fiscal individual. O eventual ganho ou perda decorrente do regime de tributação de grupos é reconhecido na íntegra pela Euronext Lisbon, S.A..

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

2.17 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Os benefícios concedidos a colaboradores ao abrigo de Planos de incentivos de aquisição de ações ou de opções sobre ações são registados de acordo com as disposições da IFRS 2 – Pagamentos com base em ações.

De acordo com a IFRS 2, uma vez que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor dos serviços recebidos dos colaboradores, o seu valor é mensurado por referência ao justo valor dos instrumentos de capital próprio (ações próprias da Euronext NV), de acordo com a sua cotação à data de atribuição.

Esse custo é reconhecido de forma linear ao longo do período em que o serviço é prestado pelos colaboradores, na rubrica de "Gastos com o pessoal" na demonstração dos resultados, juntamente com o correspondente aumento em "Outras instrumentos de capital – Plano de ações". O custo acumulado reconhecido à data de cada demonstração financeira reflete a melhor estimativa do Grupo Euronext relativamente ao número de ações próprias que irão ser distribuídas, ponderado pelo proporcional de tempo decorrido entre a aquisição das ações e a sua atribuição aos colaboradores. O impacto na demonstração de resultados de cada exercício representa a variação do custo acumulado entre o início e o fim do período.

2.18 CAPITAL

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas para planos de incentivo de médio prazo

De acordo com a IFRS 2 – “Pagamentos com base em ações”, a responsabilidade com os planos de incentivo de médio prazo liquidados através da entrega de ações próprias é registada, a crédito, na rubrica de “Outros instrumentos de capital – Plano de ações” sendo que tal reserva não é passível de ser distribuída ou ser utilizada para absorver prejuízos.

Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas

Referem-se aos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais).

Outras reservas e Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas e os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, investimentos financeiros e propriedades de investimento, que, de acordo com o nº 2 do artº 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

2.19 RÉDITO

O rédito da Euronext Securities Porto é baseado no modelo de cinco etapas estabelecido pela IFRS 15:

- (1) Identificação do contrato com o cliente;
- (2) Identificação das obrigações de desempenho;
- (3) Determinação do preço da transação;
- (4) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e
- (5) Reconhecimento do rédito.

Assim, no início de cada contrato, a Euronext Securities Porto avalia os serviços prometidos e identifica, como obrigação de desempenho, cada promessa de transferência para o cliente de qualquer serviço. Estas promessas em contratos com clientes podem ser explícitas ou implícitas, desde que tais promessas criem uma expectativa válida no cliente de que a entidade transferirá um bem ou serviço para o cliente, com base em políticas publicadas, declarações específicas ou práticas comerciais habituais da entidade.

O reconhecimento do rédito ocorre no momento do cumprimento de cada obrigação de desempenho. O rédito obtido pela Liquidação é reconhecido quando este serviço é concluído enquanto o rédito da Custódia é reconhecido ao longo do período em que este é prestado. O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, recebidos ou a receber. As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

2.20 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos acionistas da empresa pelo número de ações ordinárias emitidas.

2.21 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que na liquidação dessa obrigação seja necessário um dispêndio de recursos internos; e
- (ii) o montante ou valor da referida obrigação seja razoavelmente estimável.

Quando uma das condições antes descritas não é preenchida, a Euronext Securities Porto procede à divulgação dos eventos como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos decorrente dessa contingência seja remota, caso em que os mesmos não são objeto de divulgação.

As provisões, para processos judiciais em curso intentados contra a Euronext Securities Porto, são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pela Euronext Securities Porto e pelos seus consultores legais, baseadas em taxas de sucesso.

As provisões para reestruturação apenas são reconhecidas quando a Euronext Securities Porto tem um plano detalhado e formalizado identificando as principais características do programa e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local, são reconhecidas quando os bens são instalados, de acordo com as melhores estimativas a essa data. O montante do passivo constituído reflete os efeitos da passagem do tempo, sendo a correspondente atualização financeira reconhecida em resultados como custo financeiro.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos futuros.

As provisões são revistas e atualizadas na data da demonstração da posição financeira, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

2.22 ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As IFRS estabelecem um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize, para aplicação dos princípios contabilísticos mais adequados, o julgamento e as estimativas necessárias.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Euronext Securities Porto são analisadas como se segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Euronext Securities Porto e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Euronext Securities Porto é apresentada nas notas 2.1 a 2.23 às demonstrações financeiras.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Euronext Securities Porto poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adotados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Euronext Securities Porto e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para permitir um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Amortização/depreciação/Imparidade dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são amortizados pelo método linear, tendo em conta a vida útil estimada que se espera que o ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos anualmente.

A determinação do método de amortizações/depreciações e das vidas uteis dos ativos e da determinação do valor residual tem impactos diretos no montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração do rendimento integral.

Os ativos fixos tangíveis e os ativos intangíveis são sujeitos a testes de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, pelo facto de o mesmo se basear na melhor informação disponível à data, as alterações de pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da empresa.

Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são baseadas na avaliação efetuada pela Administração da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e fatores prospetivos específicos aos clientes e ambiente económico. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, designadamente, alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e conseqüentemente diferentes impactos em resultados.

Impostos sobre os lucros

A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais podem rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Euronext Securities Porto, durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes, principalmente, de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Euronext Securities Porto, que, a haver correções, estas não serão correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades pelo pagamento de pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ativos por impostos diferidos

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe a expectativa e segurança de lucros tributários futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos.

É efetuada no final de cada período a avaliação dos ativos por impostos diferidos.

Estimativa de Justo Valor

A mensuração do justo valor presume que o ativo ou passivo é trocado numa transação ordenada entre participantes do mercado para vender o ativo ou transferir o passivo, na data de mensuração, sob as condições atuais de mercado. A mensuração do justo valor é baseada no pressuposto de que a transação de vender o ativo ou transferir o passivo pode ocorrer:

- (a) No mercado principal do ativo e do passivo, ou
- (b) Na ausência de um mercado principal, presume-se que a transação aconteça no mercado mais vantajoso. Este é o que maximiza o valor que seria recebido na venda do ativo ou minimiza o valor que seria pago para transferir o passivo, depois de considerar os custos de transação e os custos de transporte.

Devido ao facto de as diferentes entidades e os diferentes negócios dentro de uma única entidade poderem ter acesso a diferentes mercados, o mercado principal ou o mais vantajoso para o mesmo ativo ou passivo pode variar de uma entidade para outra, ou até mesmo entre negócios dentro de uma mesma entidade, mas pressupõe-se que estão acessíveis à Euronext Securities Porto.

A mensuração do justo valor utiliza premissas que participantes do mercado utilizariam na definição do preço do ativo ou passivo, assumindo que os participantes de mercado utilizariam o ativo de modo a maximizar o seu valor e utilização.

A Euronext Securities Porto utiliza as técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais existam dados suficientes para mensurar o justo valor, maximizando a utilização de dados relevantes observáveis e minimizando a utilização de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos mensurados ao justo valor ou para os quais a sua divulgação é obrigatória são classificados segundo uma hierarquia de justo valor, que classifica em três níveis os dados a utilizar na mensuração pelo justo valor, detalhados abaixo:

- (a) Nível 1 - Preços de mercado cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode aceder na data de mensuração;
- (b) Nível 2 - Técnicas de valorização que utilizam inputs, que não sendo cotados, são diretos ou indiretamente observáveis;
- (c) Nível 3 - Técnicas de valorização que utilizam inputs não baseados em dados de mercado observáveis, ou seja, baseados em dados não observáveis.

É entendimento do Conselho de Administração que o justo valor das classes de instrumentos financeiros registados ao custo amortizado e dos registados ao valor presente dos pagamentos não difere de forma significativa do seu valor contabilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

2.23 GESTÃO DE RISCO

A Euronext Securities Porto dedica uma atenção rigorosa e permanente à manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade de organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto enquanto entidade gestora de sistemas centralizados e de sistemas de liquidação, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como, um mais eficaz desenvolvimento e crescimento da empresa.

Riscos financeiros

(a) Exposição a risco de crédito

Não existe qualquer concentração significativa de risco de crédito numa única contraparte ou grupo de contrapartes. A exposição máxima ao risco de crédito para cada classe de ativos financeiros é representada pelos valores escriturados dos respetivos ativos.

(b) Exposição a risco de taxa de juro

A Euronext Securities Porto não tem constituído nenhum empréstimo bancário e as suas aplicações financeiras são efetuadas em ativos sem risco ou de risco reduzido, como sejam os depósitos a prazo de taxa fixa e com maturidade igual ou inferior a um ano. As referidas aplicações são realizadas junto de instituições financeiras de reconhecida credibilidade.

A Euronext Securities Porto não utiliza quaisquer instrumentos financeiros derivados para cobertura dos riscos de taxa de juro ou taxas de câmbio.

Risco de liquidação e custódia

A 30 de junho de 2023, a valorização das emissões integradas na Central de Valores Mobiliários ascendia a € 393.494.148.042, como a seguir se discrimina:

Tipo	Nº Emissões	Valorização (€)
Ações	414	120.548.417.308
Direitos	19	151.604.192
Obrigações de dívida pública	25	167.080.242.068
Bilhetes de Tesouro	4	4.871.891.401
Obrigações de dívida privada	644	93.283.530.163
Valores mobiliários convertíveis (VMOC)	3	55.490.128
Papel Comercial	44	1.578.150.000
Títulos de Participação	2	79.103.038
Unidades de Participação	432	5.387.107.744
Warrants Autónomos	417	-
Certificados	65	-
Valores Estruturados	6	458.612.000

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base o valor nominal ⁽¹⁾, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado; os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora; o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado e o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

(1) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants e certificados.

Os procedimentos de alerta de existência de falhas na liquidação, bem como os procedimentos de controlo interno implementados, permitem monitorizar e mitigar os riscos inerentes a estas operações.

2.24 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS PROVEITOS

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Utilização Sistema	378.730	375.258
Sistemas de Liquidação	889.314	871.856
Exercício de Direitos/Outros Eventos	398.417	319.734
Manutenção de Valores	10.768.220	10.238.303
Registo de Emissões	86.155	87.355
Cancelamento de Emissões	61.104	78.215
Informação T2S	40.596	42.370
Outros Serviços	463.061	435.502
	13.085.597	12.448.593

4 OUTROS PROVEITOS

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Outros Proveitos	59.858	63.303
Refacturação de custos com IT	11.098	10.177
Subsídios obtidos (Medida Estágios Empregos)	8.684	11.148
	79.640	84.628

Na rubrica de Outros Proveitos encontra-se registado, entre outros valores, o rédito resultante de contratos de cedência de espaço nas instalações da Euronext Securities Porto e do contrato de prestação de serviços de IT a entidades terceiras.

A rubrica refaturação de custos com IT deve-se à refaturação de custos com vários projetos em curso a serem capitalizados na entidade Euronext IP & IT Holding BV.

A junho de 2023 a Euronext Securities Porto tinha a aprovação de três candidaturas ao programa Medida Estágios Empregos, gerido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, (I.E.F.P), abrangendo 7 estagiários.

Os valores recebidos foram os seguintes:

Nº processo	Nº de estágios	Valor recebido 2020	Valor recebido 2021	Valor recebido 2022	Valor recebido 2023	TOTAL
1294/TE/19	3	4.707	11.070	-	-	15.777
0166/TE/20	1	-	2.543	3.813	-	6.356
0180/TE/22	3	-	-	7.334	8.684	16.018
TOTAL	7	4.707	13.613	11.147	8.684	38.151

5 PERDAS POR IMPARIDADE DERIVADAS DE PERDAS DE CRÉDITO ESPERADAS

Os movimentos efetuados foram os seguintes:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Saldo inicial da conta de ativo "Perdas por imparidade derivadas de perdas	171.000	143.023
Ajustamentos em contas a receber por perdas de crédito esperadas	10.467	13.450
Reversões de ajustamentos de contas a receber por perdas de crédito	-	-
Utilização de ajustamentos de contas a receber por perdas de crédito	-	-
Saldo final da conta de ativo "Ajustamentos em contas a receber"	181.467	156.473

6 GASTOS COM O PESSOAL

O número de trabalhadores ao serviço da Euronext Securities Porto em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022 (excluindo os membros da Administração), distribuído por departamentos, foi o seguinte:

	30/06/2023 Número	31/12/2022 Número
Liquidação e Custódia – Central de Valores Mobiliários	12	11
Suporte – Área Financeira	1	2
Suporte – Área Jurídica	1	1
Suporte – Informática	16	16
Suporte – Serviços Partilhados	9	5
Suporte – Secretariado	1	1
Suporte – <i>Gestão de clientes</i>	2	3
	42	39

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023	30/06/2022
	Euros	Euros
Remunerações	1.346.934	1.101.442
Encargos sociais obrigatórios	228.734	194.901
Encargos com programas de plano de ações	67.998	62.096
Encargos com pensões e benefícios aos empregados (Nota 20)	120.953	124.838
Formação	5.702	19.812
Outros custos	30.454	29.440
	1.800.775	1.532.529

O valor das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais:

	30/06/2023	30/06/2022
	Euros	Euros
Remunerações	156.907	195.000
Encargos sociais obrigatórios	20.091	20.228
Outros custos	421	421
	177.419	215.649

7 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023	30/06/2022
	Euros	Euros
<i>Ativos fixos tangíveis:</i>		
LHI - Edifícios	441	441
M&E - Equipamento informático	51.805	36.037
OFA - Outros ativos fixos tangíveis	6.522	6.522
	58.768	43.000
<i>Ativos intangíveis:</i>		
SW - Software	-	947
Loações - Direito de Uso	137.500	148.297
	137.500	149.244
	196.268	192.244

8 GASTOS COM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Licenças, manutenção e aquisição e <i>hardware</i>	28.107	31.676
Licenças e manutenção de <i>software</i>	320.537	299.415
Custos de/e com comunicações	35.146	59.206
Outros gastos com tecnologias de informação	8.018	8.263
Custos diretos suportados com a área de liquidação (<i>settlement</i>)	410.630	-
Gastos com tecnologia de informação e comunicação capitalizados	(118.848)	-
	683.590	398.560

Na rubrica “Licenças e manutenção de *software*” está registado o custo das licenças de suporte aos sistemas de liquidação e manutenção de valores mobiliários, bem como os custos com as licenças de *software* necessárias para o funcionamento e a segurança dos computadores pessoais utilizados dos colaboradores da Euronext Securities Porto.

A rubrica “custos diretos suportados com a área de liquidação (*settlement*)” resulta de uma alteração na contabilização dos custos suportados com os fornecedores SWIFT e Banco Central Europeu.

9 CONSULTORIA E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Consultores fiscais e contabilísticos	3.150	1.050
Auditoria e Revisão Oficial de contas	7.664	5.274
<i>Outsourcing</i>	270.781	664.247
Serviços prestados Intra grupo Euronext	528.410	734.497
Outra consultoria e serviços profissionais	274.696	300.806
Consultoria e serviços profissionais capitalizados	(190.457)	(234.940)
	894.244	1.470.934

Na rubrica de Outra Consultoria e serviços profissionais encontra-se registado, entre outros, o montante relativo ao contrato de gestão e manutenção da rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto (ligações entre o sistema da Euronext Securities Porto e os sistemas dos seus participantes).

Na rubrica de *Outsourcing*, entre outros, encontra-se registado o montante relativo aos serviços de liquidação de operações realizado através da plataforma T2S, gerida pelo Banco Central Europeu (ECB). Conforme já explicado na nota anterior os custos suportados com o Banco Central

Europeu são agora contabilizados na rubrica Gastos com Tecnologias de Informação e Comunicação.

Na rubrica de serviços prestados Intra grupo Euronext encontra-se registado:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
<i>Support Services Recharges (ICSA)</i>	409.167	468.477
<i>Shareholder cost reallocations (CSD)</i>	72.890	186.166
<i>Management fee</i>	46.353	78.854
	528.410	734.497

Em 2021 o Grupo Euronext procedeu à implementação de uma política de alocação de custos partilhados pelas diversas empresas do Grupo. Para o efeito, foram criadas duas novas políticas de alocações de custos e atualizada, em 2021, a política de “*management fee*”.

Assim:

(a) Support Services Recharges (ICSA – Intercompany Central Services Agreement)

O Grupo Euronext tem áreas de suporte que são partilhadas por todas as entidades do Grupo. De forma a alocar a cada entidade do grupo os custos relativos aos serviços que são partilhados foi implementada uma política de partilha de custos cujo cálculo a seguir se descrevem:

- i. Identificação dos custos suportados por cada entidade relativos às áreas de suporte que prestam serviços a outras entidades do grupo (como por exemplo, o departamento financeiro, de recursos humanos, jurídico, de IT, entre outros);
- ii. Aplicação de uma margem de 5%;
- iii. Alocação dos custos/entidade tendo por base numa matriz de receitas;
- iv. Comparar o resultado do ponto prévio com os custos contabilizados na própria entidade, (neste caso contabilidades na Euronext Securities Porto) - acrescido da margem de 5%;
- v. Se o resultado do ponto (iv) for positivo a entidade irá receber uma fatura e contabilizar um custo, se for negativo a entidade irá emitir uma fatura e registar um proveito.

(b) Shareholder cost reallocations (CSD)

Refere-se à refaturação de custos incorridos em nome da Euronext NV (casa mãe do Grupo Euronext). Custos como, por exemplo; os custos suportados com os membros dos Órgãos de Gestão, já que estes alocam uma parte do seu tempo a tarefas do Grupo; instalações, comunicações,

Para o efeito foi desenvolvida uma chave de alocação para estes custos, sendo o resultado faturado à Euronext NV

(c) Management Fee

Partilha dos custos suportados com os Órgãos Executivos do Grupo Euronext com base numa chave alocação baseado numa matriz de receitas.

10 INSTALAÇÕES E SERVIÇOS CONEXOS

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023	30/06/2022
	Euros	Euros
Custos com condomínio	25.537	16.191
Segurança	31.156	29.359
Gás, água e eletricidade	16.538	43.441
Manutenção e serviços de limpeza	13.770	12.363
Outros	(2.971)	3.566
	84.030	104.920

11 OUTROS GASTOS

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023	30/06/2022
	Euros	Euros
Taxas de supervisão (CMVM)	381.160	382.680
Custos com viaturas	28.961	21.061
Seguros	42.299	30.557
Despesas de deslocação	35.769	20.823
Equipamento de escritório e manutenção	1.700	2.695
Quotizações	11.421	10.166
Despesas bancárias	5.172	4.638
Correio	1.406	1.254
Outros	4.275	5.421
	512.163	479.295

A Portaria n.º 342-B/2016 de 29 de dezembro, que altera a Portaria 913-I/2003 de 30 de agosto, estabelece no seu artigo 2.º as taxas de supervisão devidas pela Euronext Securities Porto à CMVM, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017, baseando o cálculo da comissão no montante liquidado, quando se trate de sistema de liquidação, estabelecendo que o montante a cobrar não pode ser inferior a € 1.500 nem superior a € 7.500 ou, no montante das emissões que se encontram integradas no sistema centralizado no último dia de cada mês, definindo que a coleta não pode ser inferior a € 45.000 nem superior a € 60.000, quando se trate de sistema centralizado

de valores mobiliários. Mais, é definido que a entidade que gere simultaneamente sistemas de liquidação e sistemas centralizados de valores mobiliários fica apenas sujeita ao pagamento da taxa mais elevada. A Euronext Securities Porto suportou o limite máximo estabelecido pela CMVM no montante mensal de € 60.000.

A Portaria 342-A/2016 de 29 de dezembro, autoriza, igualmente, a CMVM a majorar proporcionalmente as taxas, tarifas ou outros montantes que cobra aos agentes de mercado sob sua supervisão, por forma a fazer face ao encargo com a prestação para a Autoridade da Concorrência. Em 2023 o montante suportado pela Euronext Securities Porto com esta taxa foi de € 24.375 (em 30 de junho de 2022 foi de € 22.500).

12 PROVEITOS E GASTOS FINANCEIROS

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023	30/06/2022
	Euros	Euros
Outros proveitos / (gastos) financeiros (variações cambiais)	57	8
Juros suportados com Direitos de Uso (Locação)	(4.334)	(5.360)
Outros juros suportados	-	(18.108)
Resultado financeiro	(4.277)	(23.460)

13 PROVISÃO PARA IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Euronext Securities Porto é tributada pelo regime de tributação de grupos de sociedades liderado pela Euronext Lisbon, por autorização obtida ao abrigo do disposto no artigo 69º do Código do IRC. O valor do imposto corrente, positivo ou negativo, é calculado por cada empresa incluída no Grupo de sociedades fiscal com base na sua situação fiscal individual.

A Euronext Securities Porto encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%, acrescida de Derrama Municipal, à taxa de 1,50%, e ainda da Derrama Estadual, que se aplica ao lucro tributável: entre € 1.500.000 e € 7.500.000 à taxa de 3% e acima dos € 7.500.000 à taxa de 5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (ver Nota 2.16), exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Euronext Securities Porto relativas aos anos de 2019 a 2022 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as

eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

O encargo com impostos sobre lucros no exercício é analisado como se segue:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Imposto corrente do ano	2.384.848	2.223.269
Correção de anos anteriores	(5.691)	(11.530)
	2.379.157	2.211.739
Imposto diferido (ver Nota 19)		
Diferenças temporárias	8.353	2.534
Varição da Taxa de Imposto		-
	8.353	2.534
	2.387.510	2.214.273

O apuramento do imposto corrente analisa-se como se segue:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Resultado antes de impostos	8.979.423	8.317.828
Custos não aceites fiscalmente:		
Pagamento com base em ações	67.998	62.096
Provisões não dedutíveis para além dos limites legais	-	3.472
Outros custos não aceites fiscalmente	3.588	1.558
	71.586	67.126
Deduções à matéria coletável		
Pagamento com base em ações	105.121	76.832
Outras deduções à matéria coletável	5.711	1.000
	(110.832)	(77.832)
Rendimento tributável	8.940.177	8.307.122
Imposto corrente sobre o rendimento (1)		
• Matéria coletável - Taxa 21%	1.877.437	1.744.496
• Derrama - Taxa 1,50%	134.104	124.607
• Derrama Estadual	349.507	318.809
Despesas tributadas autonomamente (2)	23.800	35.357
Imposto corrente sobre o rendimento (1) + (2)	2.384.848	2.223.269

Reconciliação entre o custo do exercício e o saldo em balanço	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Imposto corrente sobre o rendimento		
- Saldo inicial	719.173	386.876
- Liquidação	713.482	375.346
- Correção de anos anteriores	(5.691)	11.530
- Reconhecimento como custo no exercício (1) + (2) (3)	2.384.848	2.223.269
- Menos: Pagamentos por conta e especial por conta		
- Saldo corrente a pagar (receber)	2.384.848	2.223.269

A taxa nominal de imposto e a taxa efetiva de imposto, verificada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e 2022 é como a seguir se discrimina:

	30/06/2023 Euros	30/06/2022 Euros
Imposto corrente do período:		
Imposto corrente imputado a resultados	2.379.157	2.211.739
Imposto diferido	8.353	2.534
Total do imposto registado em resultados (1)	2.387.510	2.214.273
Resultado antes de impostos (2)	8.979.423	8.317.828
Taxa efetiva de imposto ((1)/(2))	26,59%	26,62%

14 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM AS CATEGORIAS DA IFRS 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas previstas na IFRS 9 para os instrumentos financeiros foram aplicadas aos seguintes itens:

	A 31/12/2022					
	ATIVOS FINANCEIROS	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	PASSIVOS FINANCEIROS	TOTAL ATIVOS / PASSIVOS FINANCEIROS	ATIVOS / PASSIVOS NÃO FINANCEIROS	TOTAL
ATIVOS						
Outros ativos financeiros não correntes (nota 18)	3.885	-	-	3.885	-	3.885
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - clientes (nota 20)	2.716.194	-	-	2.716.194	-	2.716.194
Ativos de contratos com clientes	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - outros (nota 20)	96.492	-	-	96.492	-	96.492
Caixa e equivalentes de caixa (nota 21)	24.473.774	-	-	24.473.774	-	24.473.774
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	27.290.345	-	-	27.290.345	-	27.290.345
PASSIVOS						
Empréstimos obtidos		-	942.197	942.197	-	942.197
Instrumentos financeiros derivados		-	-	-	-	-
Contas a pagar - fornecedores (nota 26)		-	206.043	206.043	-	206.043
Contas a pagar - outros		-	-	-	-	-
Acréscimos de custos (nota 26)		-	1.770.158	1.770.158		1.770.158
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS		-	2.918.398	2.918.398		2.918.398

A 30/06/2023						
	ATIVOS FINANCEIROS	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	PASSIVOS FINANCEIROS	TOTAL ATIVOS / PASSIVOS FINANCEIROS	ATIVOS / PASSIVOS NÃO FINANCEIROS	TOTAL
ATIVOS						
Outros ativos financeiros não correntes (nota 18)	4.300	-	-	4.300	-	4.300
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - clientes (nota 20)	2.872.593	-	-	2.872.593	-	2.872.593
Ativos de contratos com clientes	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - outros (nota 20)	96.492	-	-	96.492	-	96.492
Caixa e equivalentes de caixa (nota 21)	19.667.201	-	-	19.667.201	-	19.667.201
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	22.640.586	-	-	22.640.586	-	22.640.586
PASSIVOS						
Empréstimos obtidos	-	-	805.726	805.726	-	805.726
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar - fornecedores (nota 26)	-	-	78	78	-	78
Contas a pagar - outros	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de custos (nota 26)	-	-	1.430.361	1.430.361	-	1.430.361
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	2.236.165	2.236.165	-	2.236.165

Os saldos de impostos a recuperar e impostos a pagar, dada a sua natureza, foram considerados como instrumentos financeiros não abrangidos pela IFRS 7. De igual forma, a rubrica de gastos a reconhecer (diferimentos) não foi considerada nesta desagregação por ser constituída por saldos não abrangidos no âmbito da IFRS 7.

15 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
<i>Custo:</i>		
ART – Arte	52.816	52.816
F&F - Equipamento administrativo	75.299	75.299
M&E - Equipamento informático	1.226.001	1.226.001
LHI - Edifícios	127.778	127.778
TEQ – Equipamentos de transporte	59.000	59.000
OFA – Outros ativos fixos tangíveis	144.415	144.415
	1.685.309	1.685.309
<i>Depreciações acumuladas:</i>		
Relativas ao exercício corrente	(58.768)	(108.061)
Relativas a exercícios anteriores	(1.366.058)	(1.257.997)
	(1.424.826)	(1.366.058)
	260.483	319.251

Os movimentos ocorridos na rubrica “Ativos fixos tangíveis” são analisados como se segue:

	Saldo em 31/12/2021	Vendas/Abates	Aquisições/Dotações	Saldo em 31/12/2022
<i>Custo:</i>				
ART –Arte	52.816	-	-	52.816
F&F - Equipamento administrativo	75.299	-	-	75.299
M&E - Equipamento informático	1.032.047	554	194.508	1.226.001
LHI - Edifícios	127.778	-	-	127.778
TEQ – Equipamentos de transporte	99.900	40.900	-	59.000
OFA – Outros ativos fixos tangíveis	144.415	-	-	144.415
	1.532.255	41.454	194.508	1.685.309
<i>Depreciações acumuladas:</i>				
ART –Arte	-	-	-	-
F&F - Equipamento administrativo	75.299	-	-	75.299
M&E - Equipamento informático	925.179	554	94.135	1.018.761
LHI - Edifícios	120.353	-	882	121.235
TEQ – Equipamentos de transporte	99.900	40.900	-	59.000
OFA – Outros ativos fixos tangíveis	78.720	-	13.044	91.763
	1.299.451	41.454	108.061	1.366.058
	232.804	-	86.447	319.251

	Saldo em 31/12/2022	Vendas/Abates	Aquisições/Dotações	Saldo em 30/06/2023
<i>Custo:</i>				
ART –Arte	52.816	-	-	52.816
F&F -	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.299	-	-	75.299
M&E -	-	-	-	-
Equipamento informático	1.226.001	-	-	1.226.001
LHI - Edifícios	127.778	-	-	127.778
TEQ -	-	-	-	-
Equipamentos de transporte	59.000	-	-	59.000
OFA – Outros ativos fixos tangíveis	144.415	-	-	144.415
	1.685.309	-	-	1.685.309
<i>Depreciações acumuladas:</i>				
ART –Arte	-	-	-	-
F&F -	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.299	-	-	75.299
M&E -	-	-	-	-
Equipamento informático	1.018.761	51.805	-	1.070.566
LHI - Edifícios	121.235	441	-	121.676
TEQ -	-	-	-	-
Equipamentos de transporte	59.000	-	-	59.000
OFA – Outros ativos fixos tangíveis	91.763	6.522	-	98.285
	1.366.058			
	319.251	58.768	-	1.424.826

16 ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022
	Euros	Euros
Custo:		
Software adquirido	737.289	737.289
Software desenvolvido internamente – T2S	2.129.399	2.129.399
Software em desenvolvimento	907.645	598.340
	3.774.333	3.465.028
Amortizações acumuladas:		
Relativas ao exercício corrente	-	947
Relativas a exercícios anteriores	2.866.688	2.865.741
	2.866.688	2.866.688
	907.645	598.340

Os movimentos da rubrica Ativos Intangíveis são analisados como se segue:

	Saldo em 31/12/2021	Vendas/ Abates	Aquisições / Dotações	Saldo em 31/12/2022
Custo:				
Software adquirido	737.289	-	-	737.289
Software desenvolvido internamente	2.129.399	-	-	2.129.399
Software em desenvolvimento	-	-	598.340	598.340
	2.866.688	-	598.340	3.465.028
Amortizações acumuladas:				
Software	736.342	-	947	737.289
Software desenvolvido internamente"	2.129.399	-	-	2.129.399
	2.865.741	-	947	2.866.688
	947	-	597.393	598.340

	Saldo em 31/12/2022	Vendas/ Abates	Aquisições / Dotações	Saldo em 30/06/2023
Custo:				
Software adquirido	737.289	-	-	737.289
Software desenvolvido internamente	2.129.399			2.129.399
Software em desenvolvimento	598.340	-	309.305	907.645
	3.465.028	-	309.305	3.774.334
Amortizações acumuladas:				
Software	737.289	-	-	737.289
Software desenvolvido internamente"	2.129.399	-	-	2.129.399
	2.866.688	-	-	2.866.688
	598.340	-	309.305	907.645

Na rubrica de software em desenvolvimento temos o valor, à data, que corresponde à participação de Euronext Securities no desenvolvimento de uma nova plataforma de gestão e de cálculo das respetivas comissões na área de *corporate actions* por três das quatro CSD do Grupo Euronext NV, que até ao momento utilizam sistemas próprios.

17 DIREITO DE USO

A 30 de junho de 2023 a Euronext Securities Porto tinha 2 contratos de locação ativos; um relativo a equipamentos informáticos e um relativo aos espaços que ocupa para desenvolver a sua atividade.

	Início da amortização	Término da amortização	Montante 31/12/2022	Montante 30/06/2023
Equipamento informático	01/07/2021	31/12/2025	327.231	272.692
Edifício	01/09/2021	31/08/2026	608.381	525.420
Total			935.612	798.112

Os movimentos nesta rubrica, são analisados como se segue:

	Saldo em 31/12/2021	Aquisições /Dotações	Alienações/ Abates	Saldo em 31/12/2022
Custo:				
Edifícios	1.148.986	2.229	-	1.151.215
Equipamento informático	1.114.739	-	451.912	662.827
	2.263.725	2.229	451.912	1.814.042
Amortizações acumuladas:				
Edifícios	377.232	165.603	-	542.835
Equipamento informático	471.024	143.019	278.447	335.595
	848.256	308.622	278.447	878.430
	1.415.470	(306.393)	(173.465)	935.612

	Saldo em 31/12/2022	Aquisições /Dotações	Alienações/ Abates	Saldo em 30/06/2023
Custo:				
Edifícios	1.151.215			1.151.215
Equipamento informático	662.827			662.827
	1.814.042			1.814.042
Amortizações acumuladas:				
Edifícios	542.835	82.961		627.795
Equipamento informático	335.595	54.539		390.135
	878.430	137.500		1.015.930
	935.612	137.500		798.112

18 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
ANNA (1 share)	1.250	1.250
FCT – Fundo de compensação de trabalho	3.050	2.635
	4.300	3.885

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, e financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. A adesão ao regime instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto é obrigatória para todas as entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho regulados pelo Código do Trabalho, a partir de 1 de outubro de 2013, com as exceções nela prevista.

O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores.

As participações a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondem a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido, tendo estas entregas uma natureza de capitalização para a entidade patronal. O reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

O ativo financeiro referente às participações do FCT foi mensurado pelo justo valor e as respetivas variações são reconhecidas nos resultados do período em função do valor das unidades de participação do fundo a cada data de relato divulgado pela entidade gestora.

Desde 01/05/2023 e enquanto vigorar o disposto no regime transitório da Lei nº 13/2023 encontra-se suspensa a obrigação das entidades empregadoras efetuarem as entregas ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) e ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) previstas na Lei nº 70/2013.

19 ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A Euronext Securities Porto regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal, o qual é analisado como se segue:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Ativo Euros	Passivo Euros	Ativo Euros	Passivo Euros
Perdas por imparidade derivadas de perdas de crédito esperadas	10.911	-	10.911	-
Plano de ações - remunerações	149.487	-	186.610	-
	160.398	-	197.521	-
	22,50%	-	22,50%	-
Ativos / Passivos por impostos diferidos	36.090	-	44.442	-

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos são os seguintes:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Ativo Euros	Passivo Euros	Ativo Euros	Passivo Euros
Saldo no início do período	44.442	-	29.804	-
Dotação a resultados transitados		-	-	-
Dotação a resultados do período	(8.353)	-	14.638	-
Saldo no final do período	36.090	-	44.442	-

20 DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
Devedores correntes e outros ativos		
- Clientes	3.054.061	2.887.194
- Devedores diversos	96.492	96.492
- Diferimentos (gastos a reconhecer)	624.179	281.621
Imparidade para devedores (Ver Nota 5)	(181.468)	(171.000)
	3.593.264	3.094.307

21 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica é analisada como se segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
<i>Depósitos bancários:</i>		
Depósitos à ordem	19.667.201	24.473.774
	19.667.201	24.473.774

22 CAPITAL

O capital social da Euronext Securities Porto no montante de € 5.500.000 representado por 5.500.000 ações de valor nominal de € 1 cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital social da Euronext Securities Porto, em 30 de junho de 2023, é detido em 100% pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Os resultados por ação (EPS) atribuíveis ao acionista da Euronext Securities Porto, são analisados como segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
Resultado líquido	6.591.913	11.787.905
N.º de ações	5.500.000	5.500.000
Resultado por ação (Básico)	1,20	2,14

A Euronext Securities Porto calcula o resultado básico por ação usando o número de ações emitidas durante o período de relato.

23 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica é analisada como se segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
Reserva legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas (Nota 24)	(351.430)	(509.601)
Resultados transitados	3.327.058	3.327.058
Plano de ações	(52.057)	(33.508)
	8.423.571	8.283.949

Reserva Legal

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou para aumento do capital social da Sociedade.

Outras reservas

Referem-se aos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais).

Resultados transitados

Referem-se a resultados gerados em exercícios anteriores e não distribuídos.

24 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Planos de benefício definido

Por contrato de 27 de dezembro de 2001 foi constituído um fundo de pensões de benefício definido, que se denomina "Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto", com o objetivo de garantir o pagamento de pensões de reforma por velhice, invalidez e de sobrevivência, independentemente da Segurança Social.

O referido Fundo de Pensões, com duração por tempo indeterminado, é gerido pela BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A., e engloba responsabilidades com efeitos contados desde a data de constituição da Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto procedeu à alteração do Plano de Pensões de Benefício Definido, no sentido deste último deixar de abranger novos Participantes, bem fixar por referência 31 de dezembro de 2016 o tempo de serviço e remuneração pensionável dos participantes do Fundo. As responsabilidades decorrentes do Fundo de Pensões foram determinadas através de estudo atuarial elaborado pela Mercer, Human Resource Consulting, S.A..

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto com o Fundo de Pensões é calculada anualmente, à data de fecho de contas, pelo que no presente relatório é apresentada uma estimativa efetuada pela entidade acima mencionada.

Em 30 e junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma era o seguinte:

	30/06/2023	31/12/2022
Pessoal no ativo	26	26
Ex-funcionários	10	10
Pensionista	12	12
	48	48

Conforme referido na Nota 2.14, os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos na rubrica de "outras reservas", em capital próprio.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Os valores reconhecidos no resultado líquido do período e no rendimento integral relativos a este plano de benefícios definidos foram como se segue:

	30/06/2023 Euros	31/12/2022 Euros
Custo dos serviços correntes		
Custo financeiro líquido	(9.000)	15.000
Componentes do custo do benefício definido reconhecidas no resultado líquido do período	(9.000)	15.000
Remensurações no passivo líquido do benefício definido:		
- Efeito das alterações nos pressupostos demográficos		-
- Efeito das alterações nos pressupostos financeiros		(2.360.000)
- Outros ajustamentos		15.000
- Retorno dos ativos do plano	(158.171)	789.000
Componentes do custo / (proveito) do benefício definido reconhecidos no resultado integral	(158.171)	(1.556.000)
Total das componentes do custo / (proveito) do benefício definido	(167.171)	(1.541.000)

A quantia reconhecida na demonstração da posição financeira da Euronext Securities Porto, resultante da obrigação deste plano de benefícios definidos é como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos	5.126.829	5.062.000
Justo valor dos ativos do plano	5.725.000	5.493.000
Responsabilidade líquida resultante do plano de benefício definido	(598.171)	(431.000)
Responsabilidade resultante do plano de contribuição definido	20.550	-
Responsabilidade líquida dos fundos de pensões	(577.621)	(431.000)

Os movimentos no valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos analisam-se como segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações do plano de benefícios definidos - Saldo inicial	5.062.000	7.412.092
Custo dos serviços correntes	-	-
Custo dos juros	100.000	96.000
Benefícios pagos	(35.171)	(100.000)
Remensurações:		
- Efeito das alterações nos pressupostos demográficos	-	-
- Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	-	(2.360.000)
- Outros ajustamentos	-	13.908
Obrigações do plano de benefícios definidos - Saldo final	5.126.829	5.062.000

Os movimentos no valor dos ativos do plano analisam-se como segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Justo valor dos ativos do plano - Saldo inicial	5.493.000	6.251.000
Rendimento financeiro	109.000	81.000
Contribuições efetuadas pela Euronext Securities Porto	-	50.000
Benefícios pagos	(35.171)	(100.000)
Remensurações:		
- Retorno dos ativos do plano	158.171	(789.000)
Justo valor dos ativos do plano - Saldo final	5.725.000	5.493.000

A composição do justo valor dos ativos do fundo está de acordo com o conjunto de diretrizes e princípios orientadores, com base nos quais a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. deverá conduzir e controlar a gestão do Fundo.

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é analisada como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Taxa de crescimento salarial		
Ativos	= inflação (2,00%)	= inflação (2,00%)
Direitos adquiridos	= inflação (2,00%)	= inflação (2,00%)
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	4,00%	4,00%
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Tábua de mortalidade	TV88/90	TV88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 100%	EVK 80 100%
Idade de reforma	66 anos	66 anos
Decrementos utilizados	100% da EKV 1980	100% da EKV 1980

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 1 de janeiro de 2017 a Euronext Securities Porto criou um Plano de Pensões de Contribuição Definida, conforme referido na Nota 2.14.

O referido Fundo de Pensões é gerido pela BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

A 30 de junho de 2023 o número de participantes era de 37, sendo que o total de contribuições efetuadas para este fundo, por parte da Euronext Securities Porto e dos seus colaboradores, foi no montante de:

Exercício	Contribuição		
	Euronext Securities Porto	Colaboradores	TOTAL
2017	233.302	-	233.302
2018	279.841	9.417	289.258
2019	248.846	8.421	257.267
2020	236.725	8.153	244.878
2021	221.298	9.609	230.907
2022	239.169	9.717	248.886
2023	129.953	5.067	135.020
TOTAL	1.589.134	50.384	1.639.518

O valor dos ativos do fundo a 30 de junho de 2023 é de € 1.515 milhares, subdividido da seguinte forma:

	Subfundo Conservador		Subfundo Dinâmico		TOTAL	
	Valor dos ativos (em milhares de euros)	Em % dos ativos	Valor dos ativos (em milhares de euros)	Em % dos ativos	Valor dos ativos (em milhares de euros)	Em % dos ativos
Ações	134	15,65%	302	45,83%	436	28,78%
Obrigações	689	80,49%	330	50,08%	1.019	67,26%
Liquidez	33	3,86%	27	4,10%	60	3,96%
Total	856	100,00%	659	100,00%	1.515	100,00%

25 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A 30 de junho de 2023 a Euronext Securities Porto tem dois contratos de locação ativos.

Os movimentos registados nesta rubrica a esta data são os seguintes:

	Financiamentos obtidos				
	Data de início	Data de término	Total 31/12/2022	curto prazo 31/12/2022	longo prazo 31/12/2022
Equipamento informático	01/07/21	31/12/25	329.679	109.348	220.331
Edifício	01/09/21	31/08/26	612.518	164.830	447.688
TOTAL			942.197	274.178	668.019

	Financiamentos obtidos				
	Data de início	Data de término	Total 30/06/2023	curto prazo 30/06/2023	longo prazo 30/06/2023
Equipamento informático	01/07/21	31/12/25	275.417	109.756	165.661
Edifício	01/09/21	31/08/26	530.309	165.656	364.653
TOTAL			805.726	275.412	530.314

Ao valor de amortização dos financiamentos efetuada nos primeiros seis meses de 2023 no montante de € 136.471 (€ 316.130 na totalidade de 2022), acresce o pagamento de juros de € 4.334 (€ 11.256 em 2022).

26 CREDORES E OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica é analisada como se segue:

Os acréscimos de gastos analisam-se como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022
	Euros	Euros
Fornecedores de bens e serviços	78	206.043
Estado e Outros Entes Públicos	708.219	691.186
Outros	-	-
Acréscimos de gastos	1.430.361	1.770.158
Credores correntes	2.138.658	2.667.387

	30/06/2023	31/12/2022
	Euros	Euros
Estimativa para férias e subsídio de férias	376.950	345.465
Estimativa para bónus	304.500	488.500
Gastos incorridos ainda não faturados	748.911	936.193
Outros acréscimos	-	-
	1.430.361	1.770.158

27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Resumem-se, como se segue, os saldos da Euronext Securities Porto a 30 de junho 2023 e 31 dezembro 2022 com partes relacionadas:

Balanço:	30/06/2023	31/12/2022
Ativos Correntes:		
Clientes:		
Euronext Paris	477	450
Euronext NV	(897)	(900)
Faturas a emitir:		
Euronext IP & IT Holding BV	5.135	
Passivos Correntes:		
Credores e outros Passivos		
Euronext Technologies SAS	-	24.194
Euronext Paris	-	909
Euronext Amsterdam	-	38.272
Euronext NV	165.115	197.248

As transações com partes relacionadas durante o exercício findo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foram como se segue:

	30/06/2023	31/12/2022
Proveitos e ganhos:		
Euronext Paris	3.768	5.709
Euronext NV	440	368.671
Euronext IP & IT Holding BV	11.098	-
Gastos e perdas: (Nota 8)		
Euronext Amsterdam	482.057	
Euronext Technologies SAS	121.179	1.459.365
Euronext Paris	-	388.273
Euronext NV	46.353	19.170

28 GESTÃO DE CAPITAL

Tendo em conta que por gestão de capital se compreende um conceito de maior amplitude que o da rubrica de "capital próprio" que figura no Balanço, a Euronext Securities Porto estabelece os seguintes objetivos quanto a esta matéria:

- Cumprir com os requisitos de capital definidos no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*);
- Assegurar que a capacidade de continuidade de negócio da Euronext Securities Porto é constantemente tida em consideração de modo que continue a ser dado retorno de investimento e benefícios aos acionistas; e
- Manter uma sólida base de capital que apoie o desenvolvimento da sua atividade.

A adequa cidade de capital e a utilização de capital regulamentar são monitorizados regularmente pela Euronext Securities Porto, pelo Grupo Euronext.

A *CSD Regulation* estabelece no artigo 47º que o capital, juntamente com os resultados retidos e as reservas, deve ser proporcional aos riscos decorrentes da atividade da CSD.

O capital deve a ser suficiente, a todo o momento, para garantir que a CSD dispõe de proteção adequada contra riscos operacionais, jurídicos, de custódia, de investimento e comerciais, para que a CSD possa continuar a prestar serviços em condições normais de atividade e permitir a liquidação ordenada ou a reestruturação das atividades da CSD ao longo de um período de tempo adequado de, pelo menos, seis meses num leque de cenários de esforço.

A Euronext Securities Porto cumpre os requisitos de capital estabelecidos no artigo 47º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*).

Mensalmente, é remetida à CMVM informação financeira que lhe permite aferir o cumprimento das disposições legais em matéria de fundos próprios da Euronext Securities Porto.

O Grupo Euronext e as suas participadas, da qual a Euronext Securities Porto é parte integrante, cumprem com todos os requisitos de capital estabelecidos e aos quais se encontram sujeitos.

29 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Euronext Securities Porto não tem qualquer ativo ou passivo contingente, passível de ser divulgado.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de aprovação deste documento, não ocorreram quaisquer outros eventos subsequentes relevantes que merecessem divulgação no presente relatório.

Porto, 27 de setembro de 2023

Contabilista Certificado (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente Pierre Davoust

CEO Olga Jordão

Vogal Isabel Ucha

Vogal Joaquim Cadete

Vogal Ricardo Campos



euronext.com/post-trade

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas anexas de INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (a Entidade), que compreendem a Demonstração Condensada da Posição Financeira em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 25.844.716 euros e um total de capital próprio de 20.515.484 euros, incluindo um resultado líquido de 6.591.913 euros), a Demonstração Condensada do Rendimento Integral, a Demonstração Condensada de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras condensadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas anexas de INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. em 30 de junho de 2023, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 27 de setembro de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Sandra e Sousa Amorim - ROC n.º 1213
Registada na CMVM com o n.º 2016082